ANNO LIV NUMERO 213 — TERÇA FEIRA 17 DE SETEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 15 de setembro, ás 5 horas e meia da tarde. (Recebido ás 9 horas da manhãa de 16).

O pedido de demissão dos Srs. conselheiros Saldanha Marinho e C. Ottoni e Costa Lima, dos cargos de membros da commissão de obras da Camara Municipal da Côrte, foi motivado pela regeição de um parecer por elles elaborado, propondo a demissão de um engenheiro dessa corporação.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE AGOSTO DE 1878

Officios :

— Ao coronel-commandante das armas.—Declarando-me o ministerio da guerra, em telegramma de 24 do corrente, que o capellão do exercito padre Luiz Ignacio de Moura deve aguardar aqui a decisão do seu requerimento pedindo demissão daquelle cargo; assim o declaro a V. S., para os devidos effeitos.

— Ao Dr. chefe de policia.—De conformidade com a informação do thesouro provincial em officio n. 122 de 12 do corrente, declaro a V. S. que não podem as pessoas aggregadas, nem mesmo das familias das praças que regressam do interior para a capital, ter passagem nos trens da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, por conta da fazenda publica, visto não haver disposição legal que autorise essa despeza, como solicita V. S. em officio n. 1,108 de 22 de junho.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que, em referencia a seu officio de 11 de julho, sob n. 1,240, declarou-me o commandante superior da guarda nacional de Nazareth, em officio de 2 do corrente, desde o mez de maio, havia ordenado ao commandante interino do batalhão n. 18 de infantaria, a arrecadação do armamento, e que este lhe communicara em 13 de julho, já haver arrecadado 50 armas, e que continuava á arrecadação não obstante a difficuldade de encontrar alguns guardas que se tem retirado do municipio por causa da secca. Outro sim, que ainda lhe declara aquelle commandante que algumas das armas, do mencionado batalhão, se tem extraviado no serviço.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., em additamento ao meu officio de 3 de julho, que, segundo a informação do inspector do thesouro, de 20 do corrente, 139, em 31 daquelle mez, foi desoccupado e entregue ao delegado de Granito, o proprio provincial de que estava de posse o coronel Cornelio Carlos Peixoto de Alencar, e destinado para servir de cadeia e casa da camara. Aguardo o orçamento dos reparos precisos á que mandei proceder pela repartição das obras publicas, para resolver como for conveniente.

— Ao inspector da thesouraria. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o Revd. governador do bispado participou-me, em 24 do corrente, ter exonerado, a pedido, o padre Manoel Barroso Pereira de coadjuctor da freguezia da Escada.

— Ao mesmo.—Tendo resolvido, á vista da informação dessa inspectoria, de 24 do corrente, n. 652, relevar Anna Maria do Espirito-Santo, das multas que foram impostas a seu finado marido João Francisco Cavalcante pelo collector do Cabo, por infracção do regulamento n. 4,835 do 1º de dezembro de 1871; assim o declaro a V. S., para os fins convenientes.

— Ao Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Designando V. S. para inspeccionar a professora publica da freguezia da Boa-Vista, Francisca das Chagas Ribeiro de Oliveira, que requereu licença, allegando incommodos de saúde; assim o communico a V. S. e espero que aceitará essa incumbencia.

— Ao inspector do thesouro. — Declaro a Vmc., em solução ao seu officio n. 57 de 15 do corrente, e com referencia ao que lhe dirigio o administrador do consulado em 19 de junho, que não pode ser autorisada a alteração proposta por aquelle funccionario no sentido de substituir-se o art. 49 do regulamento de 30 de outubro de 1875, visto haver sido o mesmo regulamento approvado pela assembléa provincial, como resulta do disposto no art. 37 da lei do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Devolvo a Vmc. as contas de 8 969$978, provenientes de objectos fornecidos pelo arsenal de guerra ao corpo de policia e á guarda local da Victoria, no trimestre de janeiro a março, afim de que nos termos de sua informação de 27 de julho, sob n. 97, seja thesouraria de fazenda indemnisada de igual importancia, conforme solicitou-me o respectivo inspector em officio n. 371 de 18 de maio; cabendo-me declarar a Vmc., com referencia ao final da citada informação, que não tem fundamento a duvida ahi suscitada sobre o fornecimento de 66 pares de calçado á mencionada guarda, em vista da ordem desta presidencia, de 28 de fevereiro, constante do officio junto por copia.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao mesmo.—Mande Vmc., nos termos da sua informação de 17 do corrente, n. 134, pagar ao ex-subdelegado de Tracunhãem, Manoel Antonio Camello, 15$000, despendidos com o aluguel da casa para o destacamento daquella localidade, de setembro a novembro de 1877.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Remettendo Vmc. os 2 officios juntos em que o Revd. vigario do Bonito, Joaquim da Cunha Cavalcante, propõe certas duvidas acerca do modo como deve prestar as contas do emprego de 2 beneficios de loterias por elle levantados desse thesouro em 17 de maio de 1877, e á que allude a informação dessa inspectoria, de 19 do corrente, n. 137, tenho a recommendar-lhe que, em vista do disposto no titulo 14 do regulamento de 30 de junho de 1874, e no art. 39 § unico da lei n. 1,245, resolva á respeito conforme entender conveniente.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. entregar ao padre João Ignacio de Albuquerque, vigario da freguezia de Buique, 2 080$000 por conta da loteria n. 259, extrahida em favor das obras da matriz da referida freguezia, uma vez que sejam approvadas as contas do anterior producto de loteria destinado ás mesmas obras, e prestada a devida fiança, conforme o exposto no officio dessa inspectoria, de 17 do corrente, n. 129.

— Ao juiz de direito de Goyanna.—Transmittindo a Vmc. o auto de perguntas feitas á Damazio Francisco Cosme, e o corpo de delicto á que se procedeu em sua pessoa, por ter sido castrado nessa comarca, recommendo que ordene Vmc. as diligencias necessarias no sentido de ser processado o autor do crime alludido, devendo dar sciencia á esta presidencia acerca do resultado das mesmas diligencias.

Portarias :

— O Sr. agente da companhia brasileira mande dar transporte, por conta do ministerio da fazenda, até a Bahia, no vapor esperado do norte, ao 2º escripturario nomeado para a alfandega dahi Epiphanio Pedrosa.—Communicou-se á thesouraria.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente, remetto a V. S., conforme requisita em seu officio n. 1,503, de 24 do corrente, 4 tubos capillares, contendo lympha vaccinica, afim de serem enviados ao subdelegado da Varzea.

— A' commissão directora da exposição provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 20 do corrente, com o qual Vv. Ss. remetteram o livro das actas das sessões de abertura dessa exposição, julgamento dos productos e da distribuição dos premios, assim como 100 exemplares impressos, contendo os trabalhos da mesma exposição.

— Ao juiz de direito de Panellas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., de 21 do corrente, no qual communica haver passado ao supplente o exercicio de seu cargo.—Communicou-se á thesouraria.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE AGOSTO DE 1878

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao querequereu o bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda, promotor publico de Caruarú, resolve conceder-lhe trinta dias de licença com vencimentos, devendo entrar no gozo de dita licença no prazo de 20 dias.

— O presidente da provincia, tendo em vista o recurso interposto pelo gerente da companhia de trilhos urbanos do Recife ao Caxangá, da decisão pela qual o thesouro provincial, confirmando a do consulado, sujeitou a mesma companhia á contribuição do imposto decretado no art. 16 § 14 da lei n. 1,261; resolve negar provimento ao mencionado recurso visto não haver o recorrente provado ter a referida companhia firma responsavel, conforme exige o art. 24 da citada lei para a isenção do imposto de que se trata.—Remetteu-se cópia ao thesouro provincial.

Officios :

— Ao presidente do Maranhão.—Transmitto a V. Exc., o aviso do ministerio da justiça, de 14 do corrente, com relação a uma participação do consul geral do Brasil em Lisboa, ao ministro dos estrangeiros, acerca do espolio do desembargador Manoel de Cerqueira Pinto, o qual por engano veio ter a esta provincia.

— Ao Dr. chefe de policia.—Com cópia da informação do commandante do corpo de policia, de 24 do corrente, n. 736, fica respondido o officio de V. S., de 16 deste mez, n. 1,449, relativo ao abono de vencimentos para o destacamento do mesmo corpo, existente em Ouricury.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. os decretos de nomeação dos empregados dessa thesouraria, Jesuino Rodrigues Cardoso e Agripino de Abreu Fialho, este para 2º e aquelle para 1º escripturario.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o governador do bispado participou-me ter nomeado, por provisão de 26 do corrente, o padre Bento de Maria Pereira Barros, coadjutor da freguezia de N. Sra. da Escada, ficando dispensado de igual cargo, que exercia na de S. Miguel de Ipojuca.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao major do 2º batalhão de infantaria, Honorato Candido Ferreira Caldas, que segue para a côrte em cumprimento de ordem do ministerio da guerra.—Officiou-se ao agente da companhia brasileira mandando dar passagem e communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Para que possa o ministerio da marinha resolver sobre o pagamento pedido pelo invalido Euzebio Joaquim de Sant'Anna, da diaria que deixou de receber desde fevereiro, e a que se julga com direito como encarregado de asseio dos chafarizes desse arsenal, cumpre que V. S., em satisfação ao aviso de 17 do corrente, declare desde quando foi o dito invalido dispensado daquelle serviço.

— Ao mesmo.—De conformidade com o que determina o ministerio da marinha, em aviso de 17 do corrente, mande V. S. desligar da companhia de aprendizes marinheiros o menor Manoel Pinto dos Santos, que foi em insnecção de saúde julgado incapaz do serviço.

— Ao mesmo.- Nos termos do aviso do ministerio da marinha, de 17 do corrente, fica V. S. autorisado a mandar eliminar da companhia de aprendizes artifices e do serviço desse arsenal, o menor Ignacio de Loyola da Silva, e os avulsos Manoel do Nascimento Lima e Ignacio Francisco Pessoa, sendo aquelle menor entregue a seus pais ou tutor.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Determinando o ministerio da justiça, em aviso de 19 do corrente, que seja recebido nesse presidio o soldado do corpo militar de policia da côrte, José Francisco Pinheiro, afim de ahi cumprir a pena de prisão perpetua com trabalho, em que lhe foi commutada, por decreto de 16 de março, a de morte imposta em conselho de guerra, e confirmada pelo conselho supremo militar de justiça; assim o communico a V. S. para os devidos effeitos.

— A' repartição das obras publicas.—Autoriso Vmc., conforme pede em seu officio de 16 do corrente, sob n. 252, a mandar fazer por administração as obras constantes do orçamento annexo ao mesmo officio, e nesta data approvado, para conclusão da ponte da Barreta, sobre o canal da Bôa-Viagem, na importancia de 290$000, correndo a despeza por conta da commissão central de soccorros.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

— Ao engenheiro das obras militares. — Achando-se arruinada a porta do xadrez do quartel da companhia de cavallaria, e, não offerecendo por isso a necessaria segurança, haja Vmc. de providenciar no sentido de ser dita porta quanto antes reparada, conforme solicita o coronel commandante das armas, em officio de hontem, sob n. 681.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao juiz de direito de Caruarú.—Para ser devidamente instruida a petição de graça do réo Manoel Garcez do Rego, condemnado por sentença desse juizo, em 17 de março de 1876, cumpre que Vmc. declare se ao mesmo réo foi imposta outra pena.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio :

— Ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo, nesta data, sujeitado á deliberação do ministerio da guerra, os orçamentos dos reparos e asseio de que necessitam o quartel do Hospicio, fortaleza do Brum, forte do Buraco, enfermaria militar, e quartel da companhia de operarios do arsenal de guerra; assim o manda communicar a V. S., em resposta aos seus officios ns. 238, 240, 247 e 313, datados de 15, 16 e 18 de abril, e 15 de maio.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE AGOSTO DE 1878

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—Representando me o juiz de paz da parochia de S. Bento, que a respectiva junta de alistamento, achando-se reunida, não póde dar principio aos respectivos trabalhos, á falta das listas que devem ser fornecidas pelos inspectores de quarteirão, nos termos do paragrapho unico do art. 14 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, sirva-se V. S. de providenciar afim de que os referidos agentes policiaes satisfaçam aquella obrigação sob pena de incorrerem nas multas estabelecidas no § 2º do art. 122 do citado regulamento.—Communicou-se ao juiz de paz presidente da mesa.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de dar suas ordens, afim de que os inspectores de quarteirão da freguezia de N. Sra. do O' de Ipojuca, forneçam, até o dia 9 de setembro, impreterivelmente, ao juiz de paz presidente da respectiva junta de alistamento as listas de que trata o paragrapho unico do art. 14 do regulamento n. 5.881, de 27 de fevereiro de 1875.—Communicou-se ao juiz de paz presidente da mesa de alistamento.

— Ao mesmo.—Póde V. S., conforme solicita em seu officio n. 1,515, de 26 do corrente, fazer comprar um chaço de cunha, e uma enchó martello, americana, para o serviço da casa de detenção, o que se communica ao thesouro, para os fins convenientes.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. que o ministerio da agricultura, em aviso de 19 do corrente, approvou os creditos no valor de 19:708$715, abertos por esta presidencia, em 22 de junho e 24 de julho, á verba—*Obras publicas*,—do exercicio de 1877 a 1878, para occorrer ao pagamento dos vencimentos do pessoal empregado no serviço de conservação do porto no findo semestre do dito exercicio.

— Ao mesmo.—Providencie V. S., de accordo com a sua informação de hoje, sob n. 674, no sentido de ser abonada ao alferes do 2º batalhão de infantaria, Justino Lopes Cardim, que vai commandar o destacamento de Itambé, o soldo relativo ao corrente mez e ao vindouro, conforme solicitou-me o coronel commandante das armas, em officio n. 682, de hontem.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Com copia da informação do inspector da thesouraria de fazenda, n. 671, de hontem, referente ao parecer da respectiva contadoria, fica resolvida a questão contida no officio de V. S. de 14 de junho, sobre o modo de proceder-se á compra do material preciso para supprimento do almoxarifado desse arsenal.

— Ao inspector da saúde publica.— Mande V. S. preparar e remetter á presidencia da Parahyba, com urgencia, os medicamentos constantes da relação junta em original, que opportunamente deverá ser-me devolvida.

— Ao conselho fiscal da caixa economica.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes o aviso de 16 do corrente, em que o ministerio da fazenda resolve a duvida proposta pelo conselho fiscal dessa instituição, quanto aos depositos e levantamentos de dinheiros por mulheres casadas e menores.

— Ao Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon.—Designando V. S. para inspeccionar o professor de instrucção primaria, Bernardo Teixeira de Moura, que requereu prorogação da licença que obteve para tratar se, allegando incommodo de saúde, assim o communico a V. S. e espero que aceitará essa incumbencia.

— Ao commandante do corpo de policia-—Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. apresentar, com urgencia, a escolta necessaria para conduzir 18 sentenciados que devem seguir para Flores, Ingazeira e Villa Bella.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. apresentar, com urgencia, ao Dr. chefe de policia, a escolta necessaria para conduzir seis presos até Flores, onde vão responder ao jury, devendo dita escolta ficar substituindo o destacamento que alli existe.—Communicou-se ao chefe.

— Ao provincial do convento do Carmo do Recife.—Transmittindo o officio que a commissão central de soccorros dirigio-me hoie, tenho por fim solicitar a vossa paternidade Rvm.ª se digne de declarar-me se existe desoccupado nesse convento o salão á que allude aquella commissão, e se é possivel cedel-o provisoriamente afim de servir de enfermaria para tratamento de retirantes da secca.

— Ao juiz de direito do Ouricury.—Não sendo possivel a repartição das obras publicas mandar actualmente um engenheiro ao Granito, afim de orçar os reparos precisos no proprio provincial, destinado a servir de cadeia e casa de camara, conforme me declarou o engenheiro ajudante da mesma repartição em officio do 26 do corrente, sob n. 263, recommendo a Vmc. que contrate os alludidos reparos com quem melhores vantagens offerecer, submettendo o contrato á approvação desta presidencia.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao engenheiro ajudante das obras publicas.—A' vista do que expõe Vmc. em officio de 26 do corrente, sob n. 261, autoriso-o a incluir no orçamento dos reparos da ponte de Santo Amaro, contratados em 11 de agosto de 1877, com João Francisco do Nascimento Feitoza, a despeza com a substituição das linhas e chapuzes que se acham arruinados, em lugar não visiveis, a qual não excederá de 435$ e será regulada pelos preços do dito orçamento.—Communicou-se ao thesouro.

— A' camara municipal do Recife.—Respondo ao officio sob n. 81 que essa camara me dirigio em 12 do corrente, declarando que, segundo informa a repartição das obras publicas, em officio de hontem, nenhuma obra se pode fazer no lugar em que se acha collocado o boeiro da bomba do Ambolê, visto não se ter ainda fixado o plano geral para o canal do desvio das aguas do rio Capibaribe.

Portarias :

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação mande dar passagem, á prôa, até a côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Pernambuco*, ao voluntario da armada Joaquim Cardoso Leite.—Communicou-se ao inspector do arsenal.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem, á prôa, até o Pará, no vapor *Ceará*, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante José Pereira Santiago.—Communicou-se á commissão.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem, á prôa, até a Parahyba, por conta da commissão central de soccorros, aos emigrantes Marcolino Alves Maria, sua mulher e 9 filhos.—Communicou-se á commissão central.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pernambuco*, afim de reunir-se ao 7º batalhão de infantaria, á que pertence, o cabo de esquadra, Manoel Marcelino M de Medeiros, e bem assim a sua familia, composta de mulher e dous filhos de 4 a 6 annos de idade.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, á D. Anna Josepha de Albuquerque, viuva do Dr. Luiz Rodrigues de Albuquerque e sua filha solteira, D. Maria da Gloria de Albuquerque, mãi e irmã do 2º cadete do 7º batalhão de infantaria, Luiz Rodrigues de Albuquerque, as quaes vão para a companhia do dito cadete, que lhes serve de arrimo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao tenente general Barão da Gavia, ajudante general do exercito.—Rogo a V. Exc. se sirva de enviar-me, para uso desta secretaria, exemplares das ordens do dia da repartição a cargo de V. Exc., n. 1,399 a 1,401, todas do corrente anno.

— Ao Sr. juiz de direito do Rio Formoso.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto á V. S., conforme solicita em seu officio de 23 do corrente, quatro tubos capillares contendo lympha vaccinica.

— Ao 2º supplente do juiz municipal de Panellas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 22 do corrente, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio pleno de juiz municipal, na qualidade de 2º supplente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao 1º supplente do juiz municipal do Exú.-De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, devolvo a V. S. os seus dous officios de 10 do corrente, afim de que declare com exactidão a data em que assumio o exercicio pleno de juiz municipal, visto como em um dos citados officios V. S. refere-se ao dia 23 de maio, e n'outro ao 1º do referido mez.-Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito de Itambé.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 22 do corrente, communicando que o juiz municipal deixou, na mesma data, o exercicio de seu cargo.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao dito interino de Panellas.- O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 21 do corrente, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio pleno de juiz municipal.—Communicou-se á thesoureria de fazenda.

— Ao agente da companhia brasileira.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Pernambuco*, chegado hoje dos portos do norte, seguirá para os do sul, amanhã ás 4 horas da tarde.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 26 do corrente, em que V. S. communica que amanhã, ás 5 horas da tarde, expedirá, para os portos do sul até Aracajú, o vapor *Coruripe*, dessa companhia.— Communicou-se ao correio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1878

Fielden Brothers.—Deferido com o officio desta data, ao thesouro provincial.

Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.—Passe portario na fórma requerida.

João Bazilio de Oliveira.—Indeferido, visto as informações.

Joanna Francisca de Souza Lima.—Encaminhe-se.

João Antonio Monteiro. -- Remettido ao Sr. inspector geral da instrucção publica, para informar acerca do edificio.

Manoel Fructuoso Dias.—Deferido com officio desta data, ao Sr. commandante do corpo de policia.

Pacifico Paulino Malaquias.—Sim, com vencimentos na forma da lei.

Seixas Irmãos.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Torquato Laurentino Ferreira de Mello.—Não tem lugar, visto achar-se encerrado desde o mez de novembro do anno passado a cadeira de Apipucos.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 16 de setembro de 1878.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,629—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 16 de setembro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 14 do corrente, á ordem do subdelegado do Recife, Luiz de França Godofredo da Silva, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, José Gomes do Nascimento, por offensas á moral publica.

A' ordem do de Belém, Manoel Francisco dos Santos, por offensas á moral publica.

No dia 15, á ordem do subdelegado de Belém, Bellarmino, que diz ser escravo do Dr. Santos Souza, por andar fugido; Bernardina Maria de Jesus e Maria Joaquim de Conceição, por crime de furto, Manoel Clementino de Mello, e Antonio Clementino de Mello, por disturbios.

Na madrugada do dia 27 de agosto ultimo, roubaram da casa commercial de Florencio José dos Santos, sita na povoação da Chã da Alegria, no termo da Gloria Goitá, cento e tantos a duzentos mil réis em dinheiro, 4 peças de chita propria para cobertas, 39 ditas para vestidos, 20 peças de madapolão, 30 ditas de algodão, 69 calças, 6 paletots, 16 jaquetas de brim, 34 chales de merinó, 18 chapéos, 6 ditos brancos de massa, 24 ditos de feltro (copa alta), 3 arrobas de café, 3 ditas de carne, 1 dita de assucar mascavado, 1/2 arroba de bolachinhas, 4 garrafas de genebra e algumas peças de fazendas encetadas; tendo os ladrões para conseguirem seu intento, arrancado os tijolos da soleira de uma das portas da frente do estabelecimento.

O subdelegado respectivo fez a vistoria e as demais diligencias, das quaes apenas conseguio achar a caixa onde estavam os chapéos e a gaveta do balcão em que se achava o dinheiro.

Deus guarde a V. Exc.-Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

REVISTA DIARIA

União e Progresso dos Cigarreiros.—Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente, foi autorisada a funccionar a sociedade desta denominação, e approvados os respectivos estatutos.

Guarda nacional.—Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente, em vista do aviso do ministerio da justiça, de 20 de agosto ultimo, foi marcado o prazo de dous mezes, contados naquella data, ao tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, para requerer, sob as penas da lei, sua aggregação á guarda nacional do municipio de Caruarú, para a qual obteve guia de passagem.

Desistencia.—Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente, foi aceita a desistencia que fez Luiz Cavalcante de Albuquerque Souza Filho, successor do tabellião de notas, escrivão do civel e crime do termo de Goyanna, Joaquim de Mattos Alcantilado Rochedo, da serventia desses officios.

Nova associação.—Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foi approvada a reforma dos estatutos da Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e nas Industrias em Pernambuco.

Suppressão de subdelegacia. — Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foi supprimido o districto de subdelegacia de S. João de Araripe, no termo do Exú, ficando o territorio respectivo pertencendo ao da villa desse nome.

Autoridades policiaes. — Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia :

Foram exonerados: José da Costa Araujo Filho, Antonio da Silva Lima, e Alexandre José de Oliveira, de subdelegado, 2º e 3º supplentes do districto de Bodocó, do termo do Exú, a bem do serviço publico.

Foram nomeados: subdelegado e supplentes do districto de Bodocó, do termo do Exú : João de Hollanda Cavalcante, Marcos de Barros Gelvão, José Pereira de Castro, e Theotonio de Barros Galvão.

Collectorias provinciaes. — Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, foram exonerados: David Nunes da Silva, de collector de Villa Bella, de conformidade com o art. 11 do regulamento de 23 de junho de 1874; e José Olympio de Souza Guerra, de escrivão da mesma collectoria, por não ter tirado titulo dentro do prazo legal.

Deputados geraes.—Chegaram mais os resultados dos seguintes collegios, que ateram as apurações ou resumos como adiante se vê :

Collegio do Buique

Barão de Villa-Bella	34	votos.
Dr. Luiz Felippe	30	»
Dr. A. de Siqueira	30	»
Dr. Epaminondas	26	»
Dr. Nabuco	26	»
Dr. Soares Brandão	26	»
Dr. Seraphico	26	»
Dr. Buarque	24	»
Dr. Souza Carvalho	20	»
Dr. Costa Ribeiro	20	»
Dr. Joaquim Tavares	15	»
Dr. José Mariano	14	»
Dr. Beltrão	14	»
Deão Faria	14	»

Collegio do Bom Conselho
(Eleição conservadora e liberal)

Barão de Villa-Bella	33	votos.
Dr. Luiz Felippe	33	»
Dr. Epaminondas	33	»
Dr. A. de Siqueira	33	»
Dr. Joaquim Tavares	33	»
Dr. José Mariano	31	»
Dr. Souza Carvalho	31	»
Dr. Soares Brandão	31	»
Dr. Manoel Portella	31	»
Dr. Antonio Corrêa	31	»
Conselheiro Aguiar	31	»
Dr. Pedro Affonso	31	»
Dr. Gusmão Lobo	31	»
Dr. Nabor	31	»
Dr. Gaspar Drummond	31	»
Conselheiro Theodoro	31	»
Conselheiro Saldanha Marinho	31	»
Dr. Costa Ribeiro	29	»
Dr. J. Nabuco	10	»

— Resumo dos collegios do Recife, Olinda, Jaboatão, Iguarassú, Cabo, Ipojuca, Palmares, Páo d'Alho, Bonito, Nazareth, Serinhãem, Caruarú, Garanhuns, Rio Formoso, Barreiros, Brejo, Ingazeira e Buique, terço conservador de Gamelleira, e collegios liberaes da Escada, Bezerros, Goyanna, Itambé, Bom-Jardim, Limoeiro, Victoria, Cimbres e Bom Conselho :

1.º	Barão de Villa-Bella	1,351	votos.
2.º	Dr. Luiz Felippe	1,233	»
3.º	Dr. Epaminondas	1,149	»
4.º	Dr. Costa Ribeiro	1,052	»
5.º	Dr. José Mariano	1,048	»
6.º	Dr. Souza Carvalho	1,025	»
7.º	Dr. Pedro Beltrão	965	»
8.º	Dr. Buarque	960	»
9.º	Dr. Antonio de Siqueira	952	»
10.º	Dr. Joaquim Tavares	943	»
11.º	Dr. Seraphico	930	»
12.º	Dr. Soares Brandão	861	»
13.º	Dr. Joaquim Nabuco	819	»
	Deão Farias	479	»
	Dr. Portella	268	»
	Dr. A. Araujo	218	»
	Dr. Pedro Affonso	206	»
	Conselheiro Aguiar	185	»
	Dr. Gusmão de Lobo	156	»

— Resumo dos collegios acima, menos os collegios liberaes da Escada, Bezerros, Goyanna, Itambé, Bom Jardim, Limoeiro, Victoria, Cimbres e Bom Conselho e inclusive os collegios conservadores da Escada, Goyanna, Bom Jardim, Victoria, Limoeiro e Bom Conselho e parochias conservadoras de Gravatá e Cimbres :

1.º	Barão de Villa Bella	1,129	votos.
2.º	Dr. Luiz Felippe	1,012	»
3.º	Dr. José Mariano	978	»
4.º	Dr. Epaminondas	958	»
5.º	Costa Ribeiro	901	»
6.º	Dr. Souza Carvalho	889	»
7.º	Dr. A. de Siqueira	822	»
8.º	Dr. Joaquim Tavares	806	»
9.º	Dr. Pedro Beltrão	802	»
10.º	Dr. Buarque	792	»
11.º	Dr. Seraphico	753	»
12.º	Dr. Soares Brandão	743	»
13.º	Dr. Manoel Portella	677	»
	Dr. Nabuco	646	»
	Deão Farias	637	»
	Dr. C. Araujo	631	»
	Conselheiro Aguiar	600	»
	Dr. Pedro Affonso	581	»
	Dr. Gusmão Lobo	571	»

Do segundo resumo hontem publicado foram excluidos os votos do collegio de Bom Conselho.

Deputados provinciaes—Resumo dos collegios do Recife, Olinda, Jaboatão, Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Iguarassú, Páo d'Alho, Nazareth, Rio Formoso, Palmares, Barreiros, Garanhuns, Bonito, Brejo, terço conservador de Gamelleira, e bem assim dos collegios conservadores da Escada, Bom Jardim Victoria, Itambé, Limoeiro e Bom Conselho, e parochias conservadoras de Gravatá e Cimbres :

1.º	Dr. Magarinos	699	votos.
2.º	Dr. Malaquias	681	»
3.º	Dr. A. Leão	658	»
4.º	Dr. Jacobina	653	»
5.º	Dr. Paulo de Oliveira	598	»
6.º	Dr. Caetano Brito	590	»
7.º	Dr. Ermirio Coutinho	587	»
8.º	Barão de Nazareth	583	»
9.º	Barão de Tabatinga	579	»
10.º	Dr. Moreira Alves	575	»
11.º	Joaquim Mello Rego	566	»
12.º	Dr. Gonçalves Ferreira	555	»
13.º	Dr. Leonardo	546	»
14.º	Dr. Gervasio Campello	546	»
15.º	Dr. Olympio Marques	544	»
16.º	Dr. Pitanga	522	»
17.º	Dr. Francisco Beltrão	521	»
18.º	Dr. F. de Figueirôa	518	»
19.º	Dr. Tolentino de Carvalho	514	»
20.º	Dr. Alipio Costa	506	»
21.º	Dr. Henrique Marques	498	»
22.º	Dr. João Vieira	495	»
23.º	Dr. Cicero	490	»
24.º	Dr. Barros Guimarães	490	»
25.º	Coronel Epaminondas	486	»
26.º	Dr. Lourenço de Sá	485	»
27.º	Dr. Chacon	479	»
28.º	Dr. Gaspar Drummond	476	»
29.º	Dr. Estevão de Oliveira	474	»
30.º	Dr. G. Baptista	464	»
31.º	Dr. Clodoaldo	456	»
32.º	Dr. Medeiros	453	»
33.º	Dr. Herculano Bandeira	450	»
34.º	Major Luiz Cesario	447	»
35.º	Dr. Rosa e Silva	445	»
36.º	Dr. Alcoforado	444	»
37.º	Dr. João de Sá	438	»
38.º	Dr. Eduardo de Oliveira	437	»
39.º	Dr. Bandeira Filho	430	»
	Dr. Lopes Machado	429	»
	Dr. João do Rego	426	»
	Dr. Rego Baptista	424	»
	Dr. Samuel Pontual	412	»
	Dr. Antonio Carlos	411	»
	Dr. Espirito Santo	406	»
	Dr. Tobias Barreto	397	»
	Dr. Lacerda	387	»
	Dr. Deodoro Catanho	387	»
	Dr. Ambrozio Machado	381	»
	Dr. Barros Correia	376	»
	Dr. Cysneiro	373	»
	Dr. Austerliano	370	»
	Dr. Bacellar	370	»
	Conego Rochael	369	»
	Dr. João Manoel Wanderley	368	»
	Dr. Ayres Gama	361	»
	Dr. Gomes Parente	360	»
	Dr. Maranhão	350	»
	Dr. Antonio dos Santos	348	»
	Dr. Justino de Souza	332	»
	Dr. Eudoxio Brito	326	»
	Dr. Ernesto Freire	315	»
	Dr. Cunha Barreto	309	»
	Dr. Manoel Gitirana	306	»
	Dr. Cunha Mello	305	»
	Dr. Ernesto d'Aquino	292	»
	Conego Novaes	290	»
	Dr. Pereira Palma	287	»
	Dr. H. Milet	276	»
	Vigario Francisco Pedro	271	»
	Dr. Feitosa	264	»
	Dr. Valença	262	»
	Dr. Felisbino	260	»
	Dr. Andrade Lima	252	»
	Dr. Nobre	239	»
	Coronel Galvão	226	»
	Dr. Barros Rego	226	»
	Dr. Amaral e Mello	190	»
	Conego Pinto d'Abreu	174	»
	Dr. Marciano Rooha	171	»
	Dr. Demetrio Simões	88	»

Historia patria—A' 17 de setembro de 1824 as tropas imperiaes tomam a cidade de Olinda, depois de renhido combate.

Escravos.—O vapor *Ceará* levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro 39 escravos.

Dinheiro—O vapor *Ceará* levou de nossa praça para o Rio de Janeiro 90:000$000.

Voluntarios para o exercito.—Embarcaram neste porto, no vapor *Ceará*, 14 voluntarios para o exercito.

Monte Pio Popular Pernambucano.—Amanhã, ás 7 horas da noite, haverá nesta sociedade, reunião d'assembléa geral, para leitura de relatorio semestral, sendo para este fim a 3ª convocação.

Alfandega da Bahia. — Seguio hontem para a Bahia, em cuja alfandega vai desempenhar uma commissão do governo, tendo por fim regularisar o serviço da guarda-moria e capatazia respectivas, o Sr. Constantino Guimarães, guarda-mór da alfandega d'esta provincia.

A incumbencia é assás honrosa para o nosso comprovinciano, e estamos certos de que saberá elle tirar-se da missão com as mesmas vantagens com que tem desempenhado o cargo que aqui occupa.

Bibliotheca provincial.—Frequentaram esta repartição durante a semana finda 321 pessoas, que consultaram 425 obras em 550 volumes, sendo de dia 188 pessoas e 255 obras em 307 volumes, e á noite 133 pessoas e 170 obras em 243 volumes, sobre :

Revistas e jornaes 218, direito 82, litteratura 58, politica 28, economia politica 9, historia 8, encyclopedia 5, philosophia 4, geographia 4, religião 4, medicina 3, mathematicas 1, linguistica 1.

Nas seguintes linguas: portugueza 358 obras em 452 volumes, franceza 67 obras em 98 volumes.

Comprou as dues obras seguintes :

Vida do grande cidadão brasileiro Luiz Alves de Lima e Silva, barão, conde, marquez, duque de Caxias, pelo padre Joaquim Pinto de Campos.—Lisboa—1878.—1 vol.

Promptuario da Lei da Nova Reforma Judiciaria, etc., pelo Dr. Thomaz Argemiro Ferreira Chaves.—Rio de Janeiro—1878—1 vol. br.

Recebeu as seguintes revistas :

Revue des deux Mondes, revue des cours politiques et litteraires, revue des cours scientifiques, revue philosophique, nouvelle revue historique de droit française et étranger e os annalles catholiques; assim como o *Diario do Gram-Pará*, o *Liberal do Pará*, o *Cearense*, o *Diario da Bahia*, o *Jornal do Commercio*, *Gazeta de Noticias*, *Cruzeiro* e o *Diario Official*.

Gabinete Portuguez de Leitura. — O movimento desta bibliotheca na semana finda, foi o seguinte: sahiram para leitura de socios 106 obras em 174 volumes, sendo 3 obras de historia, 2 de philosophia e 101 de bellas lettras.

Entraram no mesmo periodo 115 obras em 179 volumes, sendo 3 obras de historia, 2 de philosophia e 110 de bellas lettras.

Foram offertadas as seguintes obras :

O Dr. Alberto, drama em 3 actos por Annibal Falcão, pelo Sr. J. E. Purcell.

Discurso pronunciado na noite de 11 de agosto, pelo orador do 3º anno Turiano F. Meira de Vasconcellos, pelo autor.

Noites de Vianna, 2 volumes, pelo Sr. Barboza Vianna.

Historia de Portugal, por Luiz Augusto Rebello da Silva, 5 volumes, pelo Sr. Affonso de Azevedo Maia.

Breve noticia sobre a provincia do Rio Grande do Norte, 1 volume, pelo autor o Sr. Manoel Ferreira Nobre.

Frequentaram a bibliotheca 75 socios.

Vapor Bahia.—Este vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido hontem á tarde do porto de Maceió, deve hoje aqui amanhecer.

Santa Casa de Misericordia—Pessoal de educandos e enfermos recolhidos aos estabelecimentos, a cargo da Santa Casa, do mez de agosto :

Hospital Pedro II		772
Dito dos lazaros		32
Hospicio de alienados		132
Asylo de mendicidade		143
Collegio das orphãs		179
Casa dos expostos :		
Em educação	198	318
Em criação	120	
		1.576

Observações meteorologicas—Pela directoria da repartição das obras publicas da provincia nos foram remettidos os seguintes mappas, contendo o resultado de observações meteorologicas :

Provincia de Pernambuco. — Repartição das obras publicas. — Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de agosto de 1878.

ESTAÇÃO DO RECIFE [SANTO ANTONIO]

PRESSÃO ATMOSPHERICA EM MILLIMETROS [RED

DATA	Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada...	764.6	763.1	763.8	1.46	765.3	5	762.3	10
2.ª decada...	764.5	762.8	763.6	1.69	765.3	18	762.1	11
3.ª decada...	764.5	762.6	763.5	1.80	765.2	29	761.9	26
Mez.........	764.5	762.8	763.6	1.65	765.3	5 e 18	761.9	26

Temperatura em graus centesimaes: Maxima media	Minima media	Media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente	Tensão do vapor atmospherico em mm.	Humidade relativa	Evaporação por hora em mm.	Ozone	Serenidade do céo (Max. 10)	Chuva: Quantidade em mm.	Numero de dias
26.9	18.7	22.8	27.5	2	16.3	7	»	»	0.10	6.8	3.8	202.4	10
26.6	19.6	23.1	28.0	19 e 20	17.6	16	»	»	0.12	6.1	5.1	89.2	7
27.0	18.5	22.7	27.7	22	17.7	20	»	»	0.11	6.2	4.4	101.2	6
26.8	18.9	22.8	28.0	19 e 20	16.3	7	»	»	0.11	6.3	5.8	392.8	23

Ventos:
O vento indicado pelas nuvens mais baixas soprou mais frequentemente de S e SE, de E no dia 8 e de ESE nos dias 26 e 27.

A força do vento foi muito irregular, esteve de *moderado* a *tempestuoso*: foi *violento* ou de *furacão* nos dias 6 e 10.

O vento superior soprou do S e SE, sendo mais frequente S: soprou de E nos dias 9, 13 e 14.

Nuvens:
Predominaram *Nimbus* na primeira decada, *Cumulus* e *Cirrus* na segunda, e *Cumulus* na terceira.

Estado do mar:
Na primeira decada mostrou alguma agitação, chegando a ser de *grande vaga* nos dias 2, 6 e 10; na segunda decada a agitação foi menor e não passou de *pequena vaga* ou *pouco agitado*; na terceira decada chegou a ser de *vaga* no dia 25, estando geralmente nas mesmas condições que na segunda decada.

Phenomenos diversos:
Estrellas cadentes nos dias 22 e 31.

Nota:

	mm
Quantidade de chuva cahida em agosto de 1876	881.2
Idem em agosto de 1877	187.7
Idem em agosto de 1878	392.8

ESTAÇÃO DA VICTORIA

DATA	Pressão atmospherica em millimetros (red. — a 0°): Maxima média	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada...	751.2	749.8	750.2	2.00	752.0	[illegible]	748.2	8
2.ª decada...	751.3	749.0	750.1	2.32	752.3	[illegible]	748.1	11
3.ª decada...	751.0	748.0	749.9	2.18	752.0	[illegible]	748.0	27
Mez...	751.1	749.0	750.0	2.16	752.3	[illegible]	748.0	27

DATA	Temperatura em graus centesimaes: Maxima media	Minima media	Media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente	Tensão do vapor atmospherico em mm.	Humidade relativa	Evaporação por hora em mm.	Ozone	Serenidade do céo (Max. 10)	Chuva: Quantidade em mm.	Numero de dias
1.ª decada...	26.7	19.1	22.9	27.0	9	15.9	7	16.83	74.1	0.06	11.8	2.9	48.1	9
2.ª decada...	27.5	19.0	23.2	28.4	20	15.6	19	16.48	71.2	0.07	11.9	4.2	21.7	8
3.ª decada...	27.3	18.3	22.8	29.3	28	14.9	31	16.42	69.9	0.06	11.5	3.7	10.4	7
Mez...	27.1	18.8	22.9	29.3	28	14.9	31	16.59	71.7	0.06	11.5	3.6	80.2	24

Ventos:
O vento indicado pelas nuvens mais baixas, soprou mais frequente de SE e SSE; nos dias 7, 10 e 24 foi de ESE, no dia 16 e 27 de S. e no dia 27 de SO.

Esteve *moderado* a *muito fraco* na 1.ª decada, sendo naquellas condições ao meio dia, e *fraco* ou *muito fraco* nas outras duas decadas: foi *forte* nos dias 4, 5, 6 e 24 ao meio dia.

O vento superior, indicado pelas nuvens elevadas, soprou de NNE e NO uma vez na 1.ª decada, e de NE uma vez na 3.ª.

O terral soprou de SO na 1.ª e metade da 2.ª decada, e de SO e SSO no restante da 2.ª decada e na 3.ª: tambem soprou de O (uma vez) de ONO (duas) na 2.ª decada, e de OSO (uma vez na 3.ª.

Nuvens:
Predominaram *Cumulus*, e *Cumulo-stratus*: varias vezes appareceram *Nimbus*, principalmente na 1.ª decada.

Phenomenos diversos:
Neblinas pelas manhãs, arco-iris nos dias 1, 6, 15, 22, 23 e 30.

Nota:

Quantidade de chuva cahida em agosto de 1877	[illegible]
Idem em agosto de 1878	80,2
Differença para mais em 1878	[illegible]

DATA	Pressão atmospherica em mm (red. — a 0°): Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada..	746.[illegible]	[illegible]	745.[illegible]	1.70	747.0	1	743.5	7
2.ª decada..	746.[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	746.9	18	743.2	11
3.ª decada...	746.[illegible]	743.8	744.9	2.[illegible]	746.9	29	742.0	25
Mez.......	746.[illegible]	[illegible]	745.[illegible]	[illegible]	747.0	4	742.6	25

DATA	Temperatura em graus centesimaes: Maxima media	Minima media	Media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente	Tensão do vapor atmospherico em mm.	Humidade relativa	Evaporação por hora em mm.	Ozone	Serenidade do céo (Max. 10)	Chuva: Quantidade em mm.	Numero de dias
1.ª decada..	24.5	18.7	21.6	25.8	9	16.0	7	16.60	78.4	0.05	9.4	4.1	37.0	9
2.ª decada..	24.8	22.9	23.8	26.2	11	20.9	17	16.65	79.4	0.05	8.7	4.2	35.2	8
3.ª decada...	25.5	22.6	24.0	27.4	29	20.2	21	16.07	75.8	0.06	9.4	4.4	17.5	7
Mez.......	24.9	21.4	23.1	27.4	29	16.0	7	16.44	77.9	0.05	9.2	4.2	89.7	24

Ventos:
O vento inferior indicado pelas nuvens mais baixas, soprou de S e SO na primeira e terceira decadas, de SE e SO na segunda: do N nos dias 14 e 15 pela manhã.

Esteve mais frequente *fraco* na primeira decada, *fraco* ou *moderado* nas segunda e terceira decadas.

O vento superior soprou de SE a SO na primeira decada e de NE a SE na terceira.

Nuvens:
Predominaram *Nimbus* na primeira decada, *Nimbus* e *Cumulos* nas segunda e terceira.

Phenomenos diversos:
Arco-iris nos dias 3, 4, 5, 9, 10, 15, 18, e 29.

Nota:

	mm
Quantidade de chuva cahida em agosto de 1877	226.2
Idem em agosto de 1878	89.7
Differença para menos em 1878	136.5

MAPPA dos doentes entrados, sahidos e existentes no hospital de Santa Thereza, durante o mez de agosto de 1878

Entraram: Homens	Mulheres	Total	Sahiram — Fallecidos: Homens	Mulheres	Total	Curados: Homens	Mulheres	Total	Removidos: Homens	Mulheres	Total	Existem em tratamento: Homens	Mulheres	Total
173	131	304	22	22	44	86	62	148	6	7	13	59	40	99

OBSERVAÇÃO

Do numero dos fallecidos, muitos delles entraram para este hospital já moribundos e falleceram poucas horas depois som serem medicados.

Hospital de Santa Thereza, 2 de setembro de 1878.

Dr. *Ignacio Alcibiades Velloso*,
Director do hospital.

Trasladação de bandeiras. — Como se vê do programma, que vai publicado na secção competente, deve realisar-se no domingo [22 do corrente], a trasladação, da cathedral em Olinda para o Instituto Historico e Geographico, das bandeiras trazidas dos campos do Paraguay pelos batalhões de voluntarios desta provincia, as quaes, por deliberação do governo imperial, foram mandadas depositar no salão de honra desta instituição.

Devem ser solemnes todos os actos dessa importante festa, sobretudo aquelles da entrega da bandeira na cathedral e da recepção no Instituto.

Os larapios — A *honradissima* industria [illegible] seus homens, dilata-se, estendendo-se pelo interior.

Na madrugada de 27 de agosto fi[illegible] elles ao estabelecimento commercial de Lourenço José dos Santos, na povoação da Alegria, do termo da Gloria do [illegible] e arrebataram: 109 cento e tantos [illegible] mil réis em dinheiro, boa porção de [illegible] fazenda e de roupas feitas, varios chapéos e diversos generos seccos e molhados.

Para [illegible] arrancaram [illegible] tábuas [illegible] da porta [illegible] abriram [illegible] das portas, por onde [illegible] os objectos roubados.

Hospital portuguez de Beneficencia. — O movimento das enfermarias deste estabelecimento, desde 8 a 14 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 37, entraram [illegible], sahiram 9, falleceu 1, ficam em tratamento 33. Total — [illegible].

Entra em exercicio o Sr. mordomo Cesario Acurcio da Silva Papoula.

Leilões—Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 10 horas, do café Imperatriz, rua da Imperatriz n. 1.

Pelo agente Pestana, ás 10 horas e meia, no largo do Corpo Santo n. 17, de moveis, louça, vidros, obras de prata, etc.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo, trapiche do Barbosa, de 260 saccos com milho.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, do sobrado de dous andares da rua da Guia n. 46, em chãos proprios, e que rende 000$ por anno.

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, de 45 apolices da companhia do Beberibe.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de Paul Tisset; ás 8 horas, na igreja do convento de S. Francisco, pela alma de João José da Cruz Muniz; ás 7 horas, na igreja do convento do Carmo, pela alma de Francisco Joaquim de Mello Tavares.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na capella do engenho Santa Anna, pela alma de Joaquim Xavier Carneiro da Cunha.

Vapores—São esperados os seguintes:

Bahia	do Sul	hoje
Lalande	da Europa	amanhã
Niger	do Sul	até 21
Patagonia	do Pacifico	até 21
Ville de Santos	da Europa	até 23
City of Rio de Janeiro	do New-York	até 25
Tagus	da Europa	até 25
Pernambuco	do Sul	até 27
Guará	do Norte	até 28
Elbe	do Sul	até 29

Loteria do Rio—Na casa da fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, estão á venda os bilhetes da loteria do Rio.

Loteria da provincia — Sabbado, 21 do corrente, se extrahirá a loteria 276.ª em beneficio das obra da nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

Os bilhetes, meios e quartes acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento do dia 9 ao dia 15 de setembro foi o seguinte:

Existiam 778, entraram 176, sahiram 112, falleceram 102, existem 740.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 740, sendo 435 homens e 305 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 8, 8, 8, 8 1/2, 8 1/2, 10, 8, pelo Dr. Moscoso; ás 9 1/2, 9, 8 1/2, 9, 9, pelo Dr. Oyseneiro de Albuquerque; ás 8, 9, 8 1/2, 8 1/2, 8, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Barros Sobrinho; ás 9, 9, 8 1/2, 9, 10, 8 1/2, 9 1/2, pelo Dr. Ferreira Velloso; ás 9, 9, 9 1/2, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Chacon; ás 8 1/2, 9, 9, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Hospitaes de retirantes—No asylo de mendicidade, até o dia 16 do corrente, continuavam em tratamento 70 doentes, sendo: 23 homens e 47 mulheres; existem em tratamento 70, sendo: 23 homens e 47 mulheres; existem 10 leitos vazios para mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 16 do corrente, continuavam em tratamento 151 doentes, sendo: 88 homens e 63 mulheres; entraram 2 homens; sahiram 31, sendo: 16 homens e 15 mulheres; falleceu 1 homem; existem em tratatamento 153, sendo: 90 homens e 63 mulheres; existem 70 leitos vazios, sendo: 53 para homens e 27 para mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 16 do corrente, continuavam em tratamento 150 doentes, sendo: 58 homens e 92 mulheres; entraram 13, sendo: 8 homens e 5 mulheres; sahiram 15, sendo: 3 homens e 12 mulheres; existem em tratamento 148, sendo: 63 homens e 85 mulheres. Existem de bexigas 23 doentes, sendo: 9 homens e 14 mulheres.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 15 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

João Baptista de Albuquerque com Maria Lucia Fernandes.
Anolino Tavares de Macedo com Corbeniana Angelica Antunes.
José Xavier de Figueiredo Brito com Maria Adelaide Carneiro Lins.
José Paulino Cavalcante com Minervina Maria da Conceição.
Antonio Teixeira Mendes com Antonia Adelaide de Siqueira Campos.
Tertuliano Marques de Mello com Margarida de Mello.
Francelino Gomes da Silva com Joanna Maria do Espirito Santo.

Segunda denunciação

José Pinto com Emilia Constancia da Conceição.
Dr Francisco Bezerra Cavalcante de Albuquerque com Anna Augusta de Oliveira.
João da Silva Faria com Palmira Gonçalves Ferreira.
Joaquim, escravo, com Claudina, escrava.
Manoel Ordomio da Silva com Umbelina Maria de Lecerda.
Amaro de Castro da Assumpção com Balbina Amalia Josephina Ferreira.
Antonio Tavares de Macedo com Corbeniana Angelica Antunes.

Terceira denunciação

Bento José Alves Barboza com Olympia Amelia Borges.
João Francisco Nunes com Candida Agueda das Virgens.
Domingos Gonçalves Maia com Feliciana Maria do Carmo.
Pedro Francisco Pinheiro da Palma com Rosalina de França Oliveira.
Henrique José Lazary com Maria Leopoldina Fróes da Cruz.
Gervazio Protazio do Rego Barros com Maria Joaquina da Conceição.
Francisco Pinheiro de Menezes com Liliosa Cesar de Menezes Cyaneiro.

PERNAMBUCO

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Tendo este Instituto conseguido do governo imperial a subida honra de ser o depositario das preciosas bandeiras nacionaes, conduzidas pelos corpos de voluntarios da patria desta heroica provincia ao campo da batalha, na memoravel guerra do Paraguay, as quaes pela terminação da mesma guerra foram depositadas na cathedral de Olinda, por aquelles bravos em seu regresso á esta provincia, é convidado a sociedade Monte Pio dos Officiaes Honorarios do Exercito, para tomar parte na festa da transferencia de tão preciosas reliquias, visto como foram os membros dessa illustre sociedade, os que compuzeram a soberba phalange que a custa de seu precioso sangue restituiram á patria os sagrados penhores que lhes foram confiados, laureados de gloria pelo anjo da victoria, [illegible] de commum accordo, designar o [illegible] do corrente, 12º anniversario [illegible] de Curupayty, para a referida transferencia, e formular, segundo [as instrucç]ões que o Exm. Sr. presidente da provincia se dignou fazer, o seguinte:

PROGRAMMA.—A's 9 horas da manhã do [illegible] dia 22, [illegible] na estação da rua da Aurora, afim de seguir em [trem] especial até a estação do Carmo, os membros do Instituto, [illegible] sócios do Monte Pio dos Officiaes Honorarios do Exercito, os officiaes de 1.ª linha, guarda nacional, corpo de saude, guarda [illegible], corpo de policia e mais corporações, convidados e pessoas do povo que quizerem tomar parte nesta patriotica festa.

Ao mesmo tempo seguirá uma banda de musica militar.

Depois de recebidas, com as formalidades do estylo, das mãos do Exm. e Revd. capitular as mencionadas bandeiras, voltarão todos até a estação do Varadouro, d'onde partirão no mesmo trem.

Uma guarda de honra, composta de um dos batalhões desta guarnição se achará postada na estação da rua da Aurora para fazer as honras devidas, assim como um piquete de cavallaria, commandado por um official para guarnecer a frente do prestito.

Depois do que seguir-se-ha pela ponte de Santa Isabel, Campo das Princezas, rua do Imperador, largo de Pedro II, rua estreita do Rosario, (onde se acha a séde do Monte Pio), largo do Carmo, rua de Paulino Camara, Barão da Victoria e do Marquez de Herval até a séde do Instituto, onde haverá sessão magna.

Ao passar o prestito pela frente de palacio, salvará a fortaleza do Brum.

A' noite estará aberto o Instituto.

A commissão, encarregada de dirigir a festa, pede encarecidamente á todos os senhores socios de ambas as sociedades, se dignem concorrer com a sua presença.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S. T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

— Consultorio medico—cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora na rua do Imperador n. 45, 2.º andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso. continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas, na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem o retrato quando tiverem de mandar encher.

A. Caors, rua da Cruz n. 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. Barros Guimarães, tem seu escriptorio á rua do Crespo n. 4., 1.º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e [illegible] moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer objecto de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia. Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa, Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 43, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores. acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Canção improvisada

QUE

O. C. e D.

ção de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão, Bacharel Formado em Sciencias Sociaes e Juridicas pela Academia de Olinda, Socio Correspondente da Primeira Classe do Instituto Historico de França, Eumenio Elladiense pela Academia dos Arcades de Roma, e Socio Correspondente da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional.

A' Innocente D. Maria Annunciada de Souza Leão Gonçalves, Filha do Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves e da Exma. Sra. D. Maria Dolores de Souza Leão Gonçalves.

Esta linda creancinha
Meus olhos a contemplando,
E de jub'lo a inundando
Da amisade o eterno culto
Do coração é tributo.

E como exultam de gloria
Os seus paes tão venturosos!
Os seus annos tão mimosos
Se escoam, de regosijo
Da vida no Paraiso...

De encantada, a Natureza
De galas se revestiu,
Os thesouros exhauriu
De seu immenso poder,
E surriu-se de prazer...

Oh! tambem as avesinhas,
Em desafio, gorgeiam,
E no certame se enleiam
Cantando Hosannas a Deus
Nos hymnos, que vão aos Ceus!

Como está risonha a tarde!
Que rosicler deslumbrante!
Vae tombando o sol brilhante,
Ao banhar-se no oceano,
Tão fagueiro, e tão ufano!

Do triste manto da noite
Formosa surgindo a lua,
Como em perolas fluctua!
Exulta mãi venturosa
Nesta noite deleitosa...

Oh! debuxar ninguem póde
Tanta gloria e regosijo!
E' o mundo um Paraiso
Em prazer se revolvendo...
Oh! Dia eterno, estupendo!

Oh! quanto é bella a existencia
No regaço da ventura
Gozar delicia tão pura!
Tão nobre e sancta união
E' a luz do coração...

Amisade, teus encantos
Tem thesouros inexhaustos!
Sempre tenhas annos faustos,
Ou no campo, ou na cidade
Defendendo a Liberdade.

Illm. e Exm. Sr. Presidente da provincia de Pernambuco

(Continuação do n. 212)

Sem duvida V. Exc. notou que os requerimentos dirigidos á inspectoria da alfandega, foram por mim firmados na condição de negociante matriculado, cumpre-me justificar, vou aprezentar o titulo.

Ei-lo, senhor.

⁂

Illustrissima junta commercial de Pernambuco.—Diz Antonio Francisco Corga, cidadão brasileiro. ter sido matriculado pelo meritissimo tribunal do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, no anno de 1875, nas condições de cidadão portuguez; e, como agora lhe seja preciso justificar o exposto, a bem dos seus direitos requer o supplicante á Illm.ª junta commercial, para lhe mandar passar certidão do theor de sua matricula.

Nestes termos pede deferimento.—E. R. M. Recife, 30 de julho de 1878.—*Antonio Francisco Corga.*

⁂

Na forma pedida.
Junta commercial da cidade do Recife, em sessão do 1º de agosto de 1878.—*Miranda Leal, Olinto Bastos, Lopes Machado, P. Cascão, Pinto*, o secretario *Julio Guimarães.*

⁂

Certifico que a matricula do supplicante é do theor seguinte: N. 812.—Registro da carta de matricula do commerciante Antonio Francisco Corga.

⁂

« O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco: Faz saber aos que a presente carta de commerciante matriculado virem, que attendendo ao que lhe representou o Sr. Antonio Francisco Corga, cidadão portuguez, de idade trinta e nove annos, domiciliado ha quinze annos nesta cidade, estabelecido com sua casa de commercio por grosso em generos de estiva e constando pelos documentos que apresentou e diligencias a que se procedeu, que o mesmo senhor tem capacidade legal para poder commerciar, goza de credito publico e se acha nas circumstancias requeridas no codigo commercial e decreto n. 738 de 25 de novembro de 1850, mandou inscrever o seu nome na matricula dos commerciantes matriculados no [illegible] Tribunal, ficando por esta habilitado a gozar das prerogativas e protecção, que o referido codigo liberalisa em favor do commercio aos negociantes matriculados.

« Em firmeza do que se mandou passar a presente carta, assignada pelo presidente do sobredito tribunal, a qual levando o sello d'este, terá inteiro valimento.

« Dada na secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco, aos 16 de setembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1875.—Eu, *Joaquim Lopes Machado*, servindo de secretario do mesmo tribunal, a mandei fazer e escrevi.—(Sello do tribunal).—O presidente, *Joaquim Pinto Bastos.*

« Por despacho do tribunal, de 16 de setembro de 1875.

« Numero [illegible]. Pagou 60$000 de sello.

« Recebedoria de Pernambuco, 16 de setembro de 1875.—*Hermillo França.* »

⁂

E mais se não continha em dita carta, aqui registrada fielmente aos 16 de setembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1875.—Subscrevo e assigno. Em fé de verdade.—O official maior, *Julio Augusto da Cunha Guimarães.*

Está conforme com o registro feito a folhas 134 do livro competente.

Secretaria da junta commercial do Recife, 1 de agosto de 1878.

Subscrevo e assigno nesta dita secretaria, aos 3 de agosto de 1878. Em fé de verdade.—O secretario, *Julio Augusto da Cunha Guimarães.*

Certidão 66 linhas. Busca no anno de 1875. Pagou de emolumentos da presente certidão e um anno de busca, a quantia de 4$000.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 3 de agosto de 1878.—No impedimento do official thesoureiro, *Julio Guimarães*, secretario.

Declaro em tempo: que na quantia de 4$000 está comprehendida a estampilha de 200 réis, fornecida por esta secretaria.—O secretario, *Julio Guimarães.*

⁂

Reconheço a firma supra.
Recife, 6 de agosto de 1878.—Em testemunho de verdade, etc.—O tabellião publico, *Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.*

⁂

Se a matricula, senhor, foi concedida ha uns 3 annos, e neste espaço de tempo posso ter mudado muito de pensar e proceder; todavia os tres documentos anteriores, que já foram publicados, foram-me dados em recente data, e devem merecer igual fé.

Continuarei.

Recife, 16 de setembro de 1878.

Antonio Francisco Corga.

Os telegrammas do Rio Grande do Norte, publicados no Jornal do Recife.

As noticias telegraphicas, vindas do Rio Grande do Norte, em 13 do corrente, e publicadas no *Jornal do Recife*, com referencia ás eleições do Amazonas, e ás do Maranhão, são destituidas de fundamento, ou antes de verdade.

Até 6 do corrente, nada constava no Pará á respeito da eleição do Amazonas, e só se esperavam noticias de 14 a 15.

Quanto tambem a dizer que, « para deputados em duplicata tres da chapa liberal, e tres da chapa conservadora, » é outra inverdade.

O Amazonas (jornal) de 28 do passado, orgão do partido liberal, traz publicada a resolução e recommendação do directorio do mesmo partido, em que apresenta seus unicos candidatos, os Exms. Srs. conselheiro Dr. Joaquim Saldanha Marinho, e chefe de divisão José da Costa Azevedo.

E' falso e falsissimo que hajam liberaes dissidentes que fizessem coalisão com os conservadores; e, o referido *jornal*, provoca solemnemente que declarem quem são esses liberaes dissidentes.

Quanto á uma historia, que por ahi se anda contando, de nullidade de eleições, por terem sido feitas por uma qualificação annullada pelo Tribunal da Relação, ainda o *Amazonas*, traz, na sua *Chronica publica*, um artigo sób o titulo A ELEIÇÃO, os acordãos do venerando tribunal sobre a questão.

O *Jornal do Amazonas*, de 29 tambem do passado, orgão do partido conservador, em recommendação do directorio deste partido, apresenta candidatos á deputação geral os Exms. Srs. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda e padre José Manoel dos Santos Pereira, e diz, que, *satisfazendo á justa apreciação da coalisão operada entre o mesmo partido e a dissidencia do partido liberal e os democratas, no dia 1º de agosto, apresentam os mencionados candidatos.*

O que affirmamos, com referencia á *nenhuma dissidencia havida entre liberaes do Amazonas* o que é inexacta a *coalisão destes com os conservadores para vantagem dos dous candidatos postos em triumpho pelo partido liberal*, se acha plenamente confirmado pelo destincto conselheiro chefe de divisão e intendente da marinha José da Costa Azevedo, em sua publicação feita na *Gazeta de Noticias* da côrte de 6 do corrente, e transcripta no *Diario de Pernambuco* de 12.

Se duplicatas houveram no Amazonas, *foram no papel, escriptas á noite, á portas cerradas, sem ter sido sequer presentidas pela policia secreta, como bem disse o honrado* Sr. conselheiro Costa Azevedo.

E' possivel que o noticiador para o *Cruzeiro*, em sua azafama, sem dar o peso necessario á ellas, ainda tenha para alli repetido *nova mentira* sobre a eleição do *Amazonas*, de que parece achar-se *bem interessado*.

A' data do telegramma, e, no Rio-Grande do Norte, só podia saber-se do Maranhão, o resultado da eleição do collegio da capital, que vêm publicado no *Diario de Pernambuco* de hontem.

O noticiador do Rio-Grande do Norte, está com *um bom officio* ..

E' porque encontra quem o assista, e nutra tão *bons desejos* como elle. .

Conhecida assim a fonte d'onde ellas partem: não pretendemos vir mais á imprensa.

Mintam quanto e como quizerem.

Argos.

Questão de estradas de ferro

Não parecem procedentes as considerações feitas pelo Sr. Allan patterson, em sentido de escolher-se um local entre as estações da Ilha e do Cabo, na estrada de ferro de S. Francisco, para ponto de começo da outra que o governo pretende levar a Caruarú, passando pela villa de Jaboatão e pela cidade da Victoria.

Duas razões se oppõem ao modo de entender do Sr. Patterson:

1.º Porque, não sendo o projectado caminho de ferro exclusivamente destinado ao transporte de generos, seria de pessima impressão ver-se o passageiro, que pretendesse ir desta cidade a Jaboatão, obrigado a seguir até além

MUTILADO

a Ilha, distancia de cinco leguas, e d'alli fazer quasi outras tantas para chegar ao seu destino, gastando conseguintemente, em uma viagem a vapor, o mesmo espaço de tempo em que a conseguiria a passo de um cavallo.

2.º Porque o ramal, seguido desse ponto de partida até o Jaboatão, não prescinde da desapropriação do terreno do respectivo leito, e esta equivale a que poderá fazer-se partindo o alludido ramal da povoação de Afogados, que está caminho recto de Jaboatão; porque o itinerario opposto prima em difficuldades naturaes do solo.

Effectivamente estamos em acerto:

O caminho de ferro projectado póde partir de Afogados, na proximidade da ponte de Motocolombó, sem carecer atravessar o rio Giquiá, e margeal-o até o pequeno povoado desse nome, donde é facultado tomar direcção para direita, ou para esquerda, até certa altura, prestando logo utilidade aos engenhos que são proximos.

Para levar a estrada ao Giquiá, pelo plano indicado, o governo não gastará mais de trinta contos de réis em desapropriações, porque o terreno respectivo é deshabitado e de pouco valor.

Precisará de aterro e de cinco ou seis bombas sobre camboas que fazem a serventia de algumas olarias alli edificadas. Mas o aterro é facilimo pela circumstancia de poder ser feito com a terra tirada dos lados do chão em que elle tem de assentar, todo devoluto como acima dissemos; e pela circumstancia do prompto accesso de canôas, que descarreguem o material preciso em sua visinhança.

Por esse lado se prestaria um bom serviço a uma parte da terra dos Afogados, que é apprasivel por margear o lado esquerdo da estrada da Victoria, e onde apezar de algumas casas, a edificação é rara, por entrar agua salgada durante as marés grandes.

Feito o aterro indicado as aguas não subirão a alagar essa parte de terra, e ella se prestaria á organisação de excellentes sitios, e á edificação de boas casas de moradia.

Poderia continuar deshabitada uma lingua de terra de dous a seis mil palmos de largura, com quasi meia legua de extensão, entre uma estrada de ferro e outra de rodagem, e a dous passos de uma importante povoação?

Não é crivel.

Não fallamos do terreno que medeia do Giquiá ao Jaboatão, porque ha difficuldades superiores naquelle que vai dessa villa, a estação da Ilha pelo plano do Sr. Patterson.

Além disto, elle allude difficuldades provenientes do alto preço de desapropriação urbana, ou dos terrenos em redor da capital.

Compenetre-se o Sr. Patterson de todos os bons effeitos que trazem as estradas de ferro para os lugares que teem a boa dita de serem por ella atravessados e, acreditamos, verá que a sua opinião não fica em acerto.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que não tem poupado esforços para satisfazer uma necessidade urgente dos Afogados; isto é, o abastecimento d'agua potavel, que está em pé de breve execução, pode contribuir com seu prestigio para esse outro melhoramento que encherá de vida o importante arrabalde até hoje descurado de sua magnifica posição relativamente á cidade do Recife.

Se isto vier a realisar-se os Afogados deverá tudo ao governo patriotico de um eximio pernambucano.

Será o seu maior desvanecimento.

Um afogadense.

José Bezerra Uchôa Campello ao publico

Em vista do artigo publicado no *Tempo* de 14 do corrente, por meu tio José Sancho Bezerra Cavalcante, não posso deixar de vir narrar o facto desde seus principios, para que o publico melhor possa ajuizar o procedimento deste *bom* tio.

Estando em minha casa o meu *bom* tio, no dia 7.º do passamento de minha tia D. Anna da Conceição Campello, apresentei-lhe a copia do testamento da finada e perguntei-lhe se se oppunha ás suas disposições, ao que respondeu-me que não. Perguntando-lhe se queria comprar os escravos que se achavam em seu poder, pertencentes ao espolio da dita finada, respondeu-me que não os podia fazer, ao que pedi-lhe para arranjar algum dinheiro para as despezas que eu lhe venderia ditos escravos a prazo com o consentimento dos legatarios. A' vista disse concordou em vender-se um dos escravos para as despezas e que ficaria elle com os outros, pedindo tambem para que a avaliação fosse feita na Escada, no que ficamos accordes.

Vendo, porém, que a avaliação feita na Escada tornava-se muito dispendiosa, fui ao seu engenho e fiz-lhe ver isto, ao que disse-me que entregaria os escravos na segunda-feira seguinte, para serem avaliados aqui. No dia marcado fui buscal-os para este fim, o que não o fiz por dizer-me elle que um dos ditos escravos estava fugido e outros doentes. Fui por diversas vezes á Escada, para este fim, e sempre respondia-me a mesma cousa. Sabendo que os escravos estavam bons e que não estavam fugidos, como dizia, porquanto segundo declaração dos proprios escravos era ordem passada pelo meu *bom* tio para que elles não me apparecessem, escrevi-lhe no dia 21 de agosto proximo passado, sabendo se os escravos estavam bons e se podiam seguir para aqui, ao que respondeu-me que estavam bons e que no sabbado seguinte daria a resposta. Chegado esse dia, encontrei-me com elle na Escada e então disse-me que nada podia resolver, visto o Dr. Aquilino não estar ahi, e conhecendo então que o meu *bom* tio já não estava pelo que haviamos concordado e só procurava escusar-se á entrega dos escravos, pedi-lhe que me declarasse o que pretendia fazer, que eu aceitava tudo, afim de não questionar com elle. Disse-me que só depois poderia responder-me, o que o fez declarando-me que só entregava os escravos quando fosse citado e executado, porquanto iria procurar os seus direitos. Ora, se a intenção de meu *bom* tio era furtar-se á entrega dos escravos, que deveria eu fazer? Cital-o para dar-lhe tempo de esconder os escravos de que era muito capaz, em vista de seu procedimento anterior? Parece que não, e á vista disso requeri carta precatoria para o sequestro, assim como ao Dr. juiz municipal força para garantia do acto.

Cumprindo o despacho do Illm. Dr. juiz municipal, o actual subdelegado cedeu a força necessaria, isto é, dez praças commandadas por um sargento.

Já se vê, pois, que o mui digno subdelegado não ajudou-me na infamia de que trata e sim cumprio com o seu dever. Quanto a dizer que não tentou assassinar-me, e que é uma calumnia que lhe attribuo, não me incommodo com isto, pois foi presenciado pelos officiaes de justiça e pela força publica, tanto que o sargento que commandava a força, deu-lhe voz de prisão, não o conduzindo preso para a cidade, por eu pedir-lhe que não o fizesse.

Não tenho medo de phantasma, como diz; porém sabendo o quanto é vingativo em seus momentos de colera, e temendo qualquer traição de que é muito capaz, por isso apressei-me em responsabilisal-o por qualquer acontecimento que sobre mim podesse sobrevir.

Quanto ao bom trato que diz sempre teve para commigo, não o contesto e nem de outra forma poderia proceder, em vista da amisade e respeito que sempre lhe tributei; hoje, porém, que elle esquecendo o dever de bom tio, tenta contra minha existencia, é mister que tambem esqueça os deveres de bom sobrinho e traga a publicidade actos deste quilate, que só o podem envergonhar perante a opinião publica.

Recife, 16 de setembro de 1878.

José Bezerra Uchôa Campello.

A companhia Fidelidade de Lisboa e a questão com Joviniano Manta (*)

Só hoje respondo á publicação, que sob a epigraphe acima, sahio no *Jornal do Recife* de 14 de agosto proximo passado.

Não ligo importancia á essa publicação, senão porque devo annullar ao respeitavel publico, que ao poder de demanda que movo contra essa caloteira companhia.

A denegação da revista, que interpuz do ultimo julgado da Relação, importa somente, que tenho de offerecer artigos de liquidação, antes de entrar na execução da sentença, proferida contra essa companhia.

Interpondo a Revista, tinha fundada esperança de que, o Supremo Tribunal de Justiça, attendendo a ser excusada e superflua, como demonstrei nos autos, a liquidação ordenada pelo Tribunal da Relação, além de não se compadecer ella com a indole e natureza da acção de seguro, onde o pedido dava ser certo e liquido, como era na especie, e fôra reconhecido pela luminosa e juridica sentença proferida pelo integro e illustrado juiz Dr. Joaquim Gonçalves Lima, aliás confirmada por unanimidade de votos, por um accordão do nosso Tribunal da Relação; tinha fundada esperança, repito, de que o Supremo Tribunal reformaria o accordão recorrido, para mandar executar a sentença appellada, independente de liquidação.

De mais; se desde logo me tivesse conformado com a iniqua liquidação ordenada, e não interpozesse a Revista, confessaria implicitamente ser illiquido o pedido da acção, e era exactamente isto que eu devia evitar.

Emfim, venha a liquidação que nenhum receio me infunde, porque a logica dos algarismos é infallivel, e tenho plena e robusta convicção de que, a fallada liquidação, ha de mais uma vez, pôr em relêvo, que me assiste todo direito, para pedir o meu pagamento integral, e não ser caloteado pelo honradissimo Miguel José Alves, *agente da caloteira Companhia de Seguro Fidelidade de Lisboa*.........

Quanto á injuriosa e calumniosa insinuação que esse *agente honrado* atira-me, pondo em duvida a casualidade do incendio, acontecido em meu estabelecimento, apenas direi que esse agente, ostenta inqualificavel audacia, quando sem respeitar o que está soberanamente julgado, que fôra casual o incendio mencionado, insinúa idéa contraria; os perversos, os maldizentes, como os mentirosos, acabam por não merecerem credito.

Por ultimo, advirtirei a esse *agente modelo* que, se ha por um lado, *rapaces salamandras*, das quaes fallou em sua torpe publicação, por outro lado, tambem apparece de quando em vez, quem *representante honrado* de uma companhia de seguros, tenha pretendido transigir com os interesses desta para defraudel-a, em proveito proprio.....

Confio na justiça da minha causa, e dos juizes e tribunaes do meu paiz, para esperar, como devo esperar, sahir victorioso do pleito que sustento com a sobredita caloteira Companhia Fidelidade de Lisboa.

Recife, 13 de setembro de 1878.

Joviniano Manta.

(*) Por se ter dado dous enganos, repetimos hoje a presente publicação.

Os RR.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

A festa do vigesimo terceiro anniversario da installação deste hospital, deverá ter lugar no domingo 22 do corrente.

Desde ás oito horas da manhã até ás nove horas da noite, o estabelecimento estará franco ás pessoas que se dignarem visital-o.

A' hora do costume oito da manhã, solemnisar-se-ha a festa a S. João de Deus no seu respectivo oratorio.

A's tres horas da tarde será aberto o grande Bazar de Prendas, offerecidas pela caridade de muitas senhoras e cavalheiros, em auxilio da manutenção deste pio estabelecimento.

Em obsequio ao publico, durante a tarde, tocará a musica do corpo de policia.

A's sete horas da noite será cantada uma ladainha no oratorio em acção de graça e em louvor a S. João de Deus, patrono do hospital.

A junta administrativa, pelo presente convida a todos os socios, benemeritos e bemfeitores do hospital e ao caritativo publico desta cidade e seus arrabaldes, para assistirem á festa, visitarem o estabelecimento e prestarem seu valioso concurso ao grande Bazar de Prendas.

A mesma junta, reconhecida, como todas as suas antecessoras, á dedicação humanitaria que o publico tem por esta festa de caridade, antecipa-se a agradecer-lhe cordialmente o benevolo acolhimento, que confia, ha de prestar ao presente convite.

Recife, 14 de setembro de 1878.

Miguel José Alves,
Provedor.
Luiz Duprat,
Secretario.

O abaixo assignado, scientifica a quem pretender comprar os armazens do caes do Apollo, pertencentes ao espolio do finado commendador José Jacome Tasso, que um desses armazens (aquelle que faz esquina para a travessa do Apollo) está edificado [parte delle] em terreno que lhe pertence, pelo que tem de ser demolido nessa parte, segundo as decisões proferidas na acção que o mesmo abaixo assignado propoz contra o referido commendador; sendo que neste sentido acaba de fazer um protesto, perante o Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, o qual já foi intimado ao inventariante do sobredito commendador, bem como ao agente de leilões incumbido da venda.

Recife, 14 de setembro de 1878.

Manoel Alves Barboza.

Corbeniano de Aquino Fonceca, ao publico

Marcelino da Costa Bello, tem publicado contra mim, Fonceca Irmãos, varios artigos.

Chamei a juizo, e longe de encontrar a responsabilidade do autor que firmou as publicações, se apresentaram dous testas de ferro Manoel Rodrigues Pinheiro e Pedro de Alcantara Velloso, officiaes de justiça do foro desta cidade!

Assim é facil injuriar e calumniar. Mas não recuo.

O publico nos julgará.

Recife, 13 de setembro de 1878.

Corbeniano de Aquino Fonceca

Ensino particular da lingua portugueza, n. 37, rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, 2.º andar.

E' cousa que não admitte contestação, o conhecimento que devemos ter da nossa propria lingua.

Assim o pensam todos os homens illustrados, tanto nacionaes como estrangeiros.

A linguagem, essa preciosa faculdade da nossa alma, distingue-nos inteiramente dos brutos, e a pessoa que bem falla, melhor persuade e leva toda a vantagem aos seus semelhantes.

Ainda acusto do maior trabalho e despeza, merece ser obtido este estudo e com elle a perfeição da linguagem; maxime para aquelles que não aspirem a outra litteratura.

O abaixo assignado presta-se ao ensino da lingua portugueza e de outras disciplinas, taes como: historia, geographia, arithmetica e geometria, tanto em sua casa, das 4 horas da tarde até ás 8 da noite, como por collegios e casas particulares em dias e horas convencionadas.

Salvador Henrique de Albuquerque.

A' caridade publica.

Ainda continúa gravemente doente, no andar terreo do predio n. 6 da rua de S. Francisco, e em extremo estado de pobreza, uma senhora viuva, branca. As pessoas caridosas que a quizerem soccorrer, tenham a bondade de mandar alli seus obolos.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

40—RUA DO IMPERADOR—40

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externa.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Fabrica Apollo

AOS MEUS FREGUEZES

Sempre que uma marca de cigarros chega a generalisar-se, e gozar de grande credito, como os meus Primaveras, claro está que iste foi devido sómente a sua superior qualidade e esmerado fabrico.

Assim, pois, qualquer outro fabricante que não tendo podido acreditar as suas proprias marcas, cavilosamente, trata de imitar as alheias bem conceituadas, para desta formapoder dar sahida a sua mercadoria, provado tem a sua inepcia, e sómente despreso deverá merecer d'aquelles que não pactuam com indignidades e miserias! Se assim me manifesto para com os meus freguezes, é em razão de continuar a ser victima da fraude, não obstante ter devidamente registrada a minha marca, e pedir-lhes, para quando forem comprar dos meus cigarros, prestarem toda attenção para a denominação de minha fabrica *Apollo* a emblema o *Sol* e mais que tudo para a minha assignatura em tinta azul que corta transversalmente os dizeres de decreto n. 2,682, e que levo estampado nos mesmos rotulos, afim de não serem enganados.

Recife, 25 de julho de 1878.

A. Gamboa.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 16 DE SETEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. ao par, e com 1/8 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 3 d/v. ao par, bancario.
Cambio sobre a Bahia, 5 d/v. ao par.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 3/8 d. por 1$000, sabbado.
Dito sobre dito, 90 d/v. 23 1/4 por 1$000, do banco.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
J. Leal Reis
Pelo secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 14	267:506$985
Idem do dia 16	16:479$993
	283:986$978

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 16 á 31 de setembro de 1878.

Algodão em rama ou descaroçado 500 rs. o kilo.
Assucar branco, 229 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 149 rs. o kilo.
Aguardente cachaça, 100 rs. o litro.
Couros de boi seccos salgados, 360 rs. o kilo.
Couros de boi, seccos espichados, 400 rs. o kilo.
Fumo em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Pranchões de páo d'oléo de 80 millimetros de grossura, um 3$.
Milho, 90 rs. o litro.
Queijos de qualquer qualidade, 1$000 o kilo.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.

Alfandega de Pernambuco, 14 de setembro de 1878. — Os conferentes,
Raymundo F. Barbosa.
G. Cicero de Miranda.
Approvo. — O inspector,
F. A. de Carvalho Reis.

Importação

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do norte em 15 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Azeite de mamona 4 barris á ordem.

Bagas de mamona 64 saccos a Ferreira Maia & C., 50 a Domingos Alves Matheus, 50 a Theodoro Christiansen.

Borracha fina 1 caixa a Bartholomeu & C.

Salsaparrilha 10 rolos a Francisco Manoel da Silva & C., 33 a Miguel José Alves.

Hiate nacional *Adelino dos Anjos*, entrado de Macáo em 16 do corrente e consignado a Manoel José da Cunha Porto, manifestou:

Pipas 55.

Sal 180 alqueires ou 23,040 litros á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— No vapor inglez *Mondego*, carregaram:
Para Hamburgo, Amorim Irmãos & C. 1 barrica com 60 kilos de café e 1 dita com 100 kilos de farinha de mandioca.
— Na barca portugueza *Maria Claudina*, carregou:
Para Lisboa, Alfredo Lima 610 saccos com 45,750 kilos de assucar branco.

Portos do interior

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:
Para Pelotas, Bartholomeu & C. 10 volumes com preparados de jurubeba.
Para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 2 barricas com 90,000 ... de assucar branco; A. S. de Azevedo 72 espanadores de ...
— Na barcaça *S. João*, carregaram:
Para Natal, F. Rocha & C. 3 barricas com ... ditos de assucar branco e 8 ditas com 600 ditos de dito mascavado.
— Na barcaça *Ibiúna*, carregaram:
Para Macáo, F. Rocha & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 14	[illegible]
Idem do dia 16	[illegible]
	14:709$196

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 14	55:712$282
Idem do dia 16	11:790$058
	67:502$340

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre predios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que se mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casas e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN, THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Tomaseguros maritimos E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34.

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisboa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 16

Assú—14 dias, hiate nacional *Adelino dos Anjos*, de 98 toneladas, capitão Manoel Francisco Monteiro, equipagem 7, carga sal; a Manoel J. da Cunha Porto.

Navio sahido no mesmo dia

Portos do sul — Vapor nacional *Ceará*, commandante 1º tenente C. A. Gomes; carga varios generos.

EDITAES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial declara a quem interessar possa, que termina improrogavelmente no fim deste mez, o prazo para a arrecadação voluntaria dos impostos lançados, feita por esta repartição; sendo remettido para o thesouro, afim de proceder-se a cobrança executiva todo e qualquer debito de tal procedencia que não for satisfeito no indicado prazo.

Consulado provincial de Pernambuco, 3 de setembro de 1878.

O administrador,
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Copia.—Edital.—O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios desta cidade, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação em os dias 5, 12 e 19 do corrente, depois das audiencias respectivas, por terem sido por mim dispensados os pregões da lei os bens seguintes pertencentes ao espolio do finado Dr. José Cardoso de Queiroz Fonceca:—Um relogio e corrente de ouro, avaliados por 60$; um piano por 100$; uma mobilia de jacarandá por 100$: quatro aparadores por 25$; um sofá de amarello, em máo estado, por 2$; um dito do amarello por 12$; um toucador por 2$; um guarda-roupa de amarello por 50$; duas estantes em máo estado por 20$; uma secretaria por 15$; uma mesa redonda de jacarandá por 3$; dous quadros por 4$; dous consolos de amarello por 10$; doze cadeiras de faia por 36$; tres pares de laternas por 15$; um mesa elastica de jantar por 30$; uma mesa de amarello por 8$: dous lavatorios pequenos por 4$; livros (diversas obras de direito) por 80$; uma casa terrea de pedra e cal na ladeira do Varadouro sob n. 12 de porta e janella, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quintal murado, com cacimba, por 800$; outra na mesma ladeira sob n. 17, de porta e janella, 2 salas, 2 quartos, quintal em aberto, por 250$; outra na mesma ladeira sob n. 18, de porta e janella, 2 salas, 2 quartos cozinha fóra e quintal em aberto por 300$; um telheiro na mesma ladeira sob n. 14, com 14 palmos de largura, quintal fechado com portão que deita para o becco da Poeira por 200$; uma casa terrea no becco da Poeira sob n. 13, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado por 230$; outra no mesmo becco sob n. 17, em máo estado, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e um pequeno quintal murado por 180$; parte de uma casa na rua da Bica, de S. Pedro, em máo estado, sob n. 7, com 2 salas, 2 quartos, salão e quintal em aberto por 100$; outra na mesma rua sob n. 29, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 2 quartos e quintal em aberto (tendo um oitão de taipa) por 250$; outra na mesma rua sob n. 31, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal em aberto, por 40$; outra na rua do Amparo, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 4 quartos, cozinha, terraço e quintal em aberto por 350$. E na fórma do art. 1º da lei n. 1,695 de 15 de setembro de 1860, os escravos seguintes: Felisarda, com 55 annos de idade, avaliada por 200$; Agostinha, com 80 annos pouco mais ou menos, aleijada, por 20$; Pedro com 13 annos, por 600$. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Olinda, 3 de setembro de 1878. E eu, bacharel Francisco Luis Caldas, escrivão, o subscrevi. (Assignado, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.* Estava sellada e devidamente, com uma estampilha de 400 rs. e inutilisada na fórma da lei.

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito provedor de capellas e residuos, da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o Imperador, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 18 do corrente mez e anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, os moveis seguintes:

Uma cadeira de balanço, avaliada por 2$; 1 mocho com assento de marroquim por 2$; 1 cadeira de ferro por 2$; 6 cadeiras de guarnição por 1$500 cada uma; 1 relogio de prata, velho, por 12$; 1 marquezão com assento de madeira por 10$; 2 malas de sola preta por 6$ ambas; 2 ditas de dita amarella por 8$000 ambas; 4 quadros com vistas por 1$000 cada um; 6 copos para agua a 200 rs. cada um; 6 calices por 300 rs. cada um, 5 pratos azues por 600 rs.; uns livros velhos por 4$; 1 rabeca velha por 5$; 1 flauta velha, de ebano com chaves de metal por 5$; 1 cadeira de bengala por 5$; 1 banquinha de ferro por 2$; 1 compoteira para doce por 1$500; 2 bules de louça branca por 1$ ambos; 2 garrafas de vidro para vinho por 2$ ambas; 1 assucareiro de louça por 500 rs.; 1 rewolver de seis tiros, velho, por 5$; 1 relogio de parede, velho, por 5$; os quaes pertencem ao acervo do finado Antonio de Hollanda Arcoverde Cavalcante, e vão á praça por despacho deste juizo, proferido nos respectivos autos do inventario, para com seu producto e o que existe em poder do testamenteiro concluir-se o inventario e dar cumprimento aos legados feitos pelo testador.

Na falta de lançador que cubra o preço da avaliação, serão arrematados com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 12 dias do mez de setembro de 1878.

Eu, João Tiburcio da Silva Guimarães, escrivão interino, subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

Consulado provincial.— EDITAL N. 14.— *Para sciencia dos interessados, vão abaixo publicadas, de accordo com o art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1875, as notas das alterações para mais, encontradas pelos respectivos lançadores na collecta da decima, a que se está procedendo por esta repartição e relativa ao exercicio futuro de 1878 a 1879. Outrosim, observa-se que nos termos do art. 46 do dito regulamento, serão mantidas as mencionadas alterações, produzindo todos os effeitos legaes se, como dispõe o final do art. 45, não forem apresentadas as necessarias reclamações dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste. 1.ª secção do consulado provincial, 5 de setembro de 1878.* —O chefe, SIDRONIO DE MAGALHÃES.

Alteração verificada no lançamento da decima urbana da freguezia de Nossa Senhora da Graça, que tem de servir para o exercicio de 1878 a 1879.

Travessa da Baixa Verde.

N. 2. Joaquim Pereira Arantes, uma casa terrea arrendada por	96$000
N. 8. José Bernardo ..., uma casa terrea arrendada por	[illegible]
N. 17. Florencio José de Souza Maior, uma casa terrea arrendada por Coronel Francisco Jacintho.	432$000
N. 3. Francisco Lino de Souza Couto, uma casa terrea arrendada por	144$000
N. 3 A. O mesmo, uma casa terrea occupada pelo mesmo por	144$000
N. 2 A. Lucio José de Carvalho, uma casa occupada pelo mesmo e oito meia-aguas de tijolo e uma de madeira, arrendado tudo por	1:020$000

Graça.

N. 5. Antonio José Pereira Bastos, uma casa terrea arrendada por	120$000

Amisade.

N. 44. José Nunes de Oliveira uma casa terrea arrendada por	216$000
N. 1 C Maria dos Prazeres da Porciuncula Amorim, uma casa terrea arrendada por	84$000

Becco do Jacintho.

N. 1 A. João Baptista Pinheiro, uma casa terrea arrendada por	144$000
N. 1 B. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	144$000
N. 1 C. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	144$000

Alterações feitas no lançamento da decima urbana na freguezia dos Afogados, correspondente ao exercicio de 1878 a 1879.

Estrada do Rio.

N. 13. Joaquim Francisco das Chagas, uma casa terrea arrendada por	300$000
N. 5. João Gonçalves Torres, uma casa terrea arrendada por	420$000

Bom Gosto.

N. 2. Paulino de Amorim, uma casinha terrea arrendada por	72$000

Torre.

N. 1 A. João Coelho de Almeida, uma casa terrea arrendada por	96$000

Estrada Nova.

N. 8. Bernardina de Britto Maia, uma casa terrea arrendada por	144$000
N. 14. Ugolino José Marques, uma casa terrea arrendada por	144$000
N. 20. Eusebio Gonçalves Ferreira, uma casa terrea arrendada por	120$000
N. 22. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	120$000
N. 58. Bernardo Tavares Coutinho, uma casa terrea arrendada por	84$000
N. 61. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	108$000
N. 84. Rita Francisca da Paixão, uma casa terrea arrendada por	120$000
N. 86. A mesma, uma casa terrea arrendada por	120$000
N. 132. Joanna Maria Baptista da Conceição, uma casa terrea arrendada por	240$000
N. 89. Candida Ursula de Arruda Pontes, uma casa terrea arrendada por	144$000

Estrada do Giquiá.

N. 128 C. Antonio José de Lima, uma casa terrea arrendada por	60$000

Juizo dos feitos da fazenda nacional

O escrivão—Rego Barros

Perante o Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda se venderá em praça publica, no dia 20 do corrente mez de setembro, pelas 11 horas da manhã, depois d'audiencia, os bens seguintes:

A casa terrea de tijolo e cal, sita á rua de Santo Antonio, em Beberibe, com um pequeno sitio, pertencente a Pedro Mullert, avaliada por 600$.

A casa terrea de tijolo e cal, sita na travessa do Lima, com pequeno quintal murado, pertencente a Manoel Pereira Magalhães, avaliada por 1:000$.

A casa meia-agua, sita no becco das Barreiras n. 12, dividida com 3 quartos, pertencente a Antonio Martins Saldanha, avaliada por 300$.

Um terreno que fica no centro de um outro pertencente a Fortunato Ribeiro, cujo tem frente para a rua da Victoria, avaliado por 112$.

A meiação do oitão do sobrado do lado do poente, sito á rua do Marquez do Herval, pertencente aos herdeiros do padre Muniz. Achando-se no mesmo oitão um cunhão de sobrado em respaldo, avaliada dita meiação em 100$.

A metade de um terreno foreiro, na estrada de Motocolombó, freguezia dos Afogados, avaliada por 49$500, tudo pertencente a Norberto Teixeira Guimarães. Cujos bens aqui indicados são vendidos para pagamento das execuções promovidas pela fazenda nacional contra os mesmos proprietarios acima mencionados.

Recife, 11 de setembro de 1878.

Edital n. 15

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que ás 11 horas da manhã do dia 18 do corrente mez serão vendidos em leilão á porta da guarda-moria desta repartição, tres escaleres inutilisados, sem valor, pertencentes aos portos fiscaes desta alfandega, e 660 kilogrammas de folhas de metal para forro, tiradas á uma das barcas de vigia, no valor de 132$.

Alfandega de Pernambuco, 14 de setembro de 1878. — O inspector.

Fabio A. de C. Reis.

DECLARAÇÕES

Empreza do gaz

A empreza de illuminação de gaz faz sciente aos senhores consumidores, que abrio um armazem á rua do Imperador n. 41, onde alli encontrarão completo sortimento de apparelhos para gaz, a preços reduzidos e a dinheiro á vista.

Pedidos para coke, concertos e reclamações devem ser dirigidos para alli, que serão promptamente attendidos.

Qualquer consumidor que quizer pessoalmente pagar as suas contas de gaz, poderá fazel-o no mesmo armazem. Recife, 3 de setembro de 1878.—O gerente,

Chas. A. Cradew

Aos senhores officiaes honorarios do exercito

A directoria do Monte Pio dos Officiaes Honorarios do Exercito convida a todos os senhores socios e mais companheiros de classe, para no domingo 22 do corrente, ás 9 horas da manhã, estarem na séde desta associação, á rua estreita do Rosario n. 43, afim de encorporados seguirem a tomar parte na festa da trasladação das bandeiras dos corpos de voluntarios da patria, que se acham depositadas na Sé de Olinda, para o Instituto Archeologico Geographico Pernambucano, segundo a concessão do governo imperial. Espera, portanto, a directoria do Monte Pio, que os senhores officiaes hajam de comparecer para o brilhantismo dessa festa, que tanto engrandece a patria e os nomes daquelles que a defenderam.

Secretaria do Monte Pio, 16 de setembro de 1878.—O 1º secretario,

Tenente José Francisco Paes Barreto.

Monte Pio Portuguez

A directoria do Monte Pio Portuguez scientifica aos senhores socios que devem dous ou mais annos de mensalidades, que procederá á eliminação do quadro social, de todos aquelles que não pagarem até o fim do mez de setembro na conformidade do § 2º do art. 16 dos respectivos estatutos; e existindo entre elles alguns que se ignora sua residencia, roga-se, de enviarem sua declaração da mesma, á rua do Imperador n. 81, ou travessa da Madre de Deus n. 18, afim de serem procurados.

Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 1 de agosto de 1878.

João Fernandes Baptista,
Director.
Domingos da Cunha Guimarães Rocha,
1º secretario.

Thesouraria de fazenda.

De ordem do Illm. Sr. inspector faz-se publico, para conhecimento de quem interessar, que em virtude da autorisação do ministerio da fazenda, vai á praça para ser arrematado, perante a junta desta thesouraria, a 1 hora da tarde do dia 30 de outubro vindouro, o terreno em que está edificado o convento de N. S. do Carmo da cidade de Olinda, e bem assim uma casa do seu patrimonio, sita á rua de S. Bento da mesma cidade.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de setembro de 1878.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

Juiz de direito da provedoria

Por despacho deste juizo se hão de arrematar por venda, a quem mais der, no dia 18 do corrente, depois da respectiva audiencia, as seguintes casas de sobrado a saber:

Uma de um andar á rua do Rangel (hoje Visconde de Inhaúma) n. 52, com 2 janellas de frente, varanda, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, terraço, quintal murado, cacimba propria, tendo loja dividida em duas, avaliado por 8:000$; e outra á rua da Roda n. 42, com 2 salas, 4 quartos, 1 salão no fundo, sotão com cozinha, avaliado por 4:000$000: cujas casas, fazendo parte do acervo do casal do finado Jeronymo Pereira Villar, que por este mesmo juizo acha-se inventariando, vão á praça a requerimento da inventariante D. Thereza Maria de Jesus Villar, para diversos pagamentos.

Recife, 14 de setembro de 1878.

O escrivão interino,
Bellarmino Belmont de Barros Brandão.

Matriz de S. José

Tendo a irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José do Recife resolvido concluir a torre de sua igreja, do lado do sul, convida aos senhores artistas pedreiros, competentemente habilitados, a se entenderem com o irmão juiz da mesma irmandade, Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, á rua de Pedro Affonso (antiga da Praia) n. 63, afim de fazerem seus orçamentos, para este levar ao conhecimento da mesa, para elle contratar com quem melhores vantagens fizer.

Ordem terceira de S. Francisco

No dia 17 do corrente commemora a veneravel ordem terceira de S. Francisco a impressão das chagas do Santo Patriarcha, com vesperas, missa solemne e Te-Deum, tendo exposição do SS. Sacramento, orando ao Evangelho o Revm. Fr. Ignacio de Santa Umbelina Medeiros, e no Te-Deum o Revm. provincial do Carmo Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves. A orchestra é regida pelo professor Francelino, tendo um solo executado pelo insigne cantor portuguez Vieira. A igreja e suas dependencias estarão expostas durante

odo o dia, e o hospital da ordem das 6 ás 9 da noite.

Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem do Sr. director convido a todos os Srs. socios, pela terceira vez, para assembléa geral, no dia 18 do corrente, ás 7 horas da noite, para cumprimento dos arts. 19 e 31 § 4.º dos estatutos.

O secretario,
F. C. Praxedes Nogueira.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director, faço publico que o conselho economico das companhias de operarios e aprendizes artifices, precisa contractar até 31 de dezembro do corrente anno, o fornecimento de carne verde de 1ª qualidade para o rancho geral das mesmas praças, de conformidade com o artigo 260 do regulamento de 19 de outubro de 1872.

Os proponentes apresentarão suas propostas em carta fechada a esta secretaria, com declaração expressa de sujeitar-se á multa de 15 % no caso de recusar a assignar o contrato, ou remetter genero de inferior qualidade ao do contrato, cujas propostas deverão ser entregues ás 11 horas da manhã no dia 20 do corrente.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 16 de setembro de 1878.

O secretario interino,
Odilom Fiok Romano.

Sociedade União Commercial e Beneficente dos Mercieiros

Tendo sido pelo Exm. Sr. presidente da provincia approvados os estatutos desta sociedade, por ordem do presidente da directoria provisoria convido as pessoas que se inscreveram, e bem assim áquellas que não o tendo feito, queiram pertencer á mesma sociedade, afim de tomarem parte na reunião geral que terá lugar na séde da sociedade portugueza Beneficente, á rua larga do Rosario, quarta-feira 18 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Genuino José da Rosa,
1º secretario interino.

Arrematação em Olinda

JUIZO DE ORPHÃOS—ESCRIVÃO, BACHAREL LINS CALDAS.

Na quinta-feira. 19 do corrente, depois da respectiva audiencia, á 1 hora da tarde, na sala do costume, irão á praça por venda os bens seguintes, pertencentes ao espolio do finado Dr. José Cardoso de Queiroz Fonceca : 1 relogio e corrente de ouro, avaliado por 60$0000, 1 piano por 100$000, 1 mobilia de jacarandá por 160$000, 4 aparadores por 25$000, 1 sophá de amarello por 12$000, 1 dito de dito em máo estado por 2$000, 1 toucador por 25000, 1 guarda roupa de amarello por 50$0C0, 2 estantes em máo estado por 20$000, 1 secretaria por 15$000 1 mesa redonda de jacarandá por 3$000, 1 commoda de jacarandá por 15$000, 1 cama (de casal) de amarello, em máo estado por 15$000, 2 quadros por 4$ 00, 2 consolos de amarello por 10$, 12 cadeiras de faia por 36$000, 3 pares de lanternas por 15$, 1 mesa elastica de jantar, por 30$000, 1 mesa de amarello por 8$000, 2 lavatorios pequenos por 4$000, livros (diversas obras de direito) por 80$000, 1 casa terrea de pedra e cal na ladeira do Varadouro sob n. 12, de porta e janella, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quintal murado com cacimba, por 800$, outra na mesma ladeira sob n. 17, de porta e janella, 2 salas, 2 quartos, quintal em aberto por 250$000, outra na mesma ladeira sob n. 19, de porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto por 300$000, 1 telheiro na mesma ladeira sob n. 14, com 14 palmos de largura, quintal fechado, com portão que deita para o becco da Poeira por 200$000, 1 casa terrea no becco da Poeira sob n. 13, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado por 250$000, outra no mesmo becco sob n. 17, em máo estado, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e um pequeno quintal murado por 180$000, parte de uma casa na rua da Bica de S. Pedro, em máo estado, sob n. 7, com 2 salas, 2 quartos, sotão e quintal em aberto por 100$000, outra na mesma rua sob n. 29, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 2 quartos, quintal em aberto (tendo um oitão de taipa) por 250$, outra na mesma rua sob n. 31, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal em aberto por 400$, outra na rua do Amparo, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 4 quartos, cozinha, terraço e quintal em aberto por 350 000.

E na forma do art. 1.º da lei n. 1,095 de 15 de setembro de 1869, os escravos seguintes: Felizarda, preta, com 55 annos de idade, avaliada por 200$000, Agostinha, com 80 annos pouco mais ou menos, aleijada por 20$000 e Pedro, preto, com 13 annos por 600$000

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Sr. Dr. juiz de direito e de orphãos publicar o presente.

Olinda, 16 de setembro de 1878.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapoers sobre a caixa do mesmo banco em Portugal, sendo :

Em Lisbôa, rua dos Capellista n
No Porto, rua do Inglezes 73

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da SantaCasa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 5 de setembro pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua de Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 70	36?$000
Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
1.º andar do sobrado n. 3 (fechado)	150$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	208$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechado)	100$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Idem n. 1 A	600$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:126$500
Rua do Cajá	
Idem n. 18	340$000
Idem n. 2	180$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 5	216$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
PATRIMONIO DE ORPHAOS	
Rua do Marquez de Olinda	
Sobrado de um andar n. 61	1:500$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	332$000
Rua da Madre de Deus	
Sobrado de 2 andares n. 3	1:334$000
Idem n. 26	1:079$000
Casa terrea n. 6	400$000
Sobrado n. 2 (fechada)	500$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Travessa da Madre de Deos	
Sobrado de um andar n. 19	582$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares e loja n. 134	643$500
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua do Lingueta	
1.º andar do sobrado n. 14	240$000
2.º andar idem n. 14	732$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
casa terrea n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	82$000
Idem n. 110	269$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua de Mariz eBarros	
Casa terrea n. 1	443$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 49	273$200
Rua do Amorim	
Idem n. 62 idem	360$000
Casa terrea n. 60	513$000
Idem n. 23	604$00
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
Idem n. 27	240$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Rua do Encanlamento	
Sobrado de 2 andares e laja n. 91	924$000
2.º andar do sobrado n. 9	267$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 102	169$000
Casa terrea n. 98	269$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro, o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como oserviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1888.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

MARITIMOS

Lisboa e Porto

O lugar portuguez *Maria Claudina*, para os indicados portos pretende seguir com muita brevidade, por ter parte da carga engajada, e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará.

Segue no dia 21 do corrente o vapor *Pirapama*, commandante Rino, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 20, encommendas, dinheiro e passagens, até 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana n. 12.

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR
AMERICANO
City of Rio de Janeiro

E' esperado de New-York por S. Thomaz e Pará até o dia 25, do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia e Rio de Janeiro.

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
Patagonia

Espera-se dos portos do sul até o dia 21 do corrente, e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Agentes
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

Para a Costa d'Africa

Segue para o porto de Lagos, na Costa d'Africa, o patacho nacional *Boa-Fé* ; recebe passageiros e carga miuda : a tratar com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario numero 7.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
O vapor
Bahia

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se na agencia de

12—Rua do Bom Jesus n.—12

Judith

Este patacho portuguez irá para **Lisbôa** : para carga, a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUEETE
O PAQUETE A VAPOR
Niger
Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 21 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

LEILÕES

LEILÃO

De bons moveis, espelhos grandes, ricos quadros, crystaes, objectos de electro-plate e prata do porto. A saber :

1ª sala

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 4 cadeiras de balanço (americanas), 2 quadros com finas gravuras, 2 jarros para flores, de alabastro.

2ª sala

Uma mobilia de amarello com 1 sofá, 1 jardineira com pedra, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 linda secretária de mógno, 1 estante envidraçada e secretária, 1 relogio de pedra.

Quartos

Quatro marquezas [camas], 4 lavatorios com pedra, 3 cabides, 1 commoda de amarello, 1 guarda vestido, com espelho, 2 camas para meninas, 2 guarda vestidos

Sala de jantar

Uma linda mesa elastica, 2 guarda louças envidraçados, 2 aparadores com pedras, um sofá, 2 cadeiras de balanço e 30 cadeiras de guarnição, tudo de páo setim, formando uma mobilia completa : 2 jarros chinezes, 1 urna de prata e uma bandeja e outros objectos de prata do Porto e electro-plata, garrafas e compoteiras de crystal, 1 mantegueira, 1 portaqueijo, 4 fructeiras e outros objectos.

ANDAR SUPERIOR

Sala de visita

Um piano forte de A. Bad, 1 mobilia de jacarandá franceza, e a Luiz XIV, com 1 sofá grande, 2 menores, 4 cadeiras de braços, 24 de guarnição, 2 dunckerques grandes, 4 ditos menores, [sendo que dita mobilia póde ser vendida em dous lotes formando duas] 6 jarros grandes para flores, 3 tapetes grandes para sofás, 19 ditos pequenos para portas, 2 ricos espelhos ovaes e dourados, 4 lindos quadros grandes e dourados.

2ª sala

Uma mobilia de mogno, gosto antigo, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 espelhos grandes, 8 quadros, 1 sofá e 2 cadeiras estufadas, e 1 tapete.

Quartos

Uma cama franceza, 1 toilette, 1 lavatorio, 8 cadeiras brancas, 1 mesa com abas, 1 guarda vestido, 1 commoda, 1 tapete fino de sala, 2 guarda vestidos, 1 guarda roupa, 1 marquezão, 1 commoda de jacarandá, 2 meias commodas, 2 bancas para jogo, 1 marqueza e 3 bancos para jardim.

Hoje

TERÇA-FEIRA 17 DE SETEMBRO
No sobrado da rua da Aurora n. 59
contiguo a secretaria da policia.

A. B. Vaz de Carvalho, tendo mudado a sua residencia para Beberibe, faz por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residio á rua da Aurora n. 59.

O leilão principiará

A's 10 horas

Os referidos moveis são bem feitos e estão em bom estado de conservação.

Agente Pestana
IMPORTANTE LEILAO

DE

Moveis, louças, vidros, crystaes, obras de prata e mais objectos tendentes a uma casa de familia.

QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
ás 10 1/2 horas em ponto
No 2º andar do sobrado, sito no largo do Corpo Santo n. 17
A saber :

SALA DA FRENTE

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV com tampos de pedra marmore, 1 excellente piano forte do afamado fabricante *Roblot*, 4 ricos quadros a oleo com moldura dourada, 1 lindo relogio com movimento, 2 espelhos, 4 pares de jarros, 2 pares de lanternas, 1 candeeiro a gaz, 2 pares de escarradeiras, 1 tapete para sofá, 1 caixinha de musica.

PRIMEIRO QUARTO

Uma cama franceza de jacarandá com colchão, 1 guarda vestido, 1 toilette 1 bidet e 1 tapete.

SEGUNDO QUARTO

Uma cama franceza de amarello, 1 guarda vestido de mogno.

TERCEIRO QUARTO

Um marquezão de amarello, meia commoda, santuario com imagens, 1 par delanternas, 1 par de jarros, 1 espelho grande com moldura de jacarandá.

QUARTO QUARTO

Uma cama de jacarandá com colchão de mola, 1 sofá de jacarandá, 1 cabide, 1 cadeira de balanço, 1 relogio de parede.

SALA DE JANTAR

Uma mobilia de jacarandá, obra do Porto, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 lavatorio com tampo de pedra, 1 dito de ferro com suas pertenças, 2 machinas de costuras, 1 cadeira de balanço, 1 guarda-comidas, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, calices, copos, garrafas, compoteiras, licoreiro e muitos outros objectos que se torna enfadonho mencional-os.

Domingos da Silva Torres, tendo retirado-se com sua Exma. familia para a Europa, fará leilão, por intervenção do agente Pestana, dos moveis e mais objectos acima mencionados, os quaes serão vendidos sem reserva de preço.

LEILAO

O de moveis, crystaes, objectos de electro-plate e prata do Porto, annunciado por intervenção do agente Pinto, deve ter lugar amanhã, 17 do corrente, do sobrado da rua da Aurora n. 59, em que morou o Sr. A. B. Vaz de Carvalho, sendo que começará cedo por serem muitos e differentes os lotes.

Agente Remigio
LEILAO

DE

260 saccos com milho de superior qualidade
Quarta-feira 18 do corrente
ás 11 horas

No trapiche Barboza, sito no largo do Corpo Santo

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos 260 saccos com milho acima declarados, em lotes á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

DO

Café Imperatriz

Quarta-feira 18 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão os objectos abaixo mencionados, a saber :

Tres bilhares e suas pertenças, 10 mesas redondas com pedra, 1 estante pequena, 1 lavatorio envernisado de preto com pedra marmore, guarnição, bacia e a competente torneira, 1 consolo de canto e armario para guardar bolos, 1 relogio de parede, 9 cadeiras a Luiz XV, 31 moxos, 14 cabides, 3 encerados, 8 candeeiros de ferro, 3 columnas de ferro com lampeão, 10 arandellas, 1 fiteiro de amarello, 1 aparador de amarello com pedra marmore, 1 espelho de crystal, 5 mesas de ferro, 36 folhas de zinco, 1 carteira grande de amarello, 1 balcão, 14 garrafas de vidro, sorveteira, 1 lustre de crystal, 6 vidros com letreiro, 4 pedras marmore com torneira, 6 caixas para flores, 12 dominós, 1 importante moinho para café, 1 fogão e muitos objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Todas as bebidas existentes no dito café, e tambem copos, garrafas calices e pratos.

Leilão

DE

45 apolices da companhia do Beberibe

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
Ao meio dia
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão as 45 apolices da companhia do Beberibe, pertencentes ao espolio do finado monsenhor Muniz Tavares.

LEILAO

DO

Sobrado de 2 andares da rua da Guia n. 46, [Recife] edificado em chãos proprios, o qual rende liquido 600$000 annual.

Quinta-feira 20 do corrente
ás 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

Monte de Soccorro de Pernambuco
LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 27 de setembro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas : a dinheiro de contado.

Cautelas

576—1 annel de ouro com brilhante.
581—1 trancelim com passador, ouro de lei.
709—4 voltas de trancelim, 4 cruzes com pedras, 4 pares de rosetas, 1 dollar, 1 par de botões, ouro de lei.
716—1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei ; 1 par de rosetas com 2 pequenos brilhantes e 2 anneis com 2 ditos.
748—1 paliteiro de prata.
831—1 trancelim com passador e 2 anneis, ouro de lei.
833—2 ditos dito e 1 trancelim fino, 1 annel, ouro de lei.
838—1 corrente (dupla) com caçoleta de ouro e platina.
839—1 cordão, 3 anneis, 1 alfinete, 2 peças de brinco.
848—1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei.
853—1 dita dita de dito e 2 alfinetes.
877—1 par de brincos, 1 dito rosetas com pedras brancas, 4 anneis, ouro de lei.
887—1 alfinete, 1 par de brincos, 2 anneis, 2 caçoletas, ouro de lei ; 2 voltas de cordão, 1 trancelim e 1 corôa, ouro baixo.
897—3 voltas de ouro e trancelim, ouro de lei.
898—1 emblema da Senhora da Conceição, 3 botões para abertura, ouro de lei ; 1 cordão, ouro baixo.
910—1 corrente (sem mosquetão) e 1 caçoleta, ouro de lei.
914—1 alfinete e 4 anneis, ouro de lei.
921—1 dito, 3 pares de brincos, 4 pares de rosetas, 5 anneis e 2 cruzes, ouro de lei.
939—1 trancelim, 2 pares de brinco, 1 dito pequeno, 2 pares de rosetas, 2 ditos pequenos, 2 cornelinas, 1 dito com coral, 2 figas de coral com engastes de ouro de lei.
961—1 trancelim, 1 caçoleta, 3 anneis, ouro de lei ; 1 medalha, ouro baixo.
1004—1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.
1012—1 relogio de ouro.
1013—1 dito dito.
1020—1 corrente para relogio, ouro de lei.
1042—1 relogio de ouro para senhora.
1052—1 corrente de ouro para relogio.

Monte de soccorro de Pernambuco, 10 de setembro de 1878.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

— O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu estabelecimento, pede encarecidamente aos seus devedores que venham saldar suas contas até o ultimo deste mez, porque se assim o não fizerem, ver-se-ha obrigado a declarar seus nomes pelos jornaes, entregando as contas á pessoa competente, para convenientemente cobral-as.

Recife, 16 de setembro de 1878.

Anastacio Alexandrino de Salles Dutra.

— Quem quizer alugar um preto velho, mas ainda em bom estado de trabalhar, e que é bastante entendido em serviço de cozinha, dirija-se á rua do Aragão n. 34.

— Precisa-se de um hortelão : no engenho S. Francisco, na Varzea.

— Precisa-se da quantia de 800$ sobre hypotheca de bens de raiz : a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 33.

— Habita nesta cidade, á rua do Nogueira, uma viuva com seis filhos, sendo duas moças e quatro meninos, desvalida e sem recurso algum para se manter ; e por isso pede um soccorro ao governo por meio deste annuncio, a qual espera ser attendida.

— Manoel de Souza Tavares declara pelo presente, que não tem estabelecimento algum, bem como não deve a pessoa alguma. Recife, 15 de setembro de 1878.

—NA RUA D'AURORA n. 65, lava-se e engomma-se com toda a perfeição e asseio, por preço commodo; assim como incumbe-se de toda e qualquer costura, garantindo-se presteza e modicidade no preço.

— Arrenda-se o engenho Caetano, moente e corrente, meia legua distante da villa de Palmares e da via-ferrea, coberto de mattas, com uma planta de cannas fundada de mais de 50 carros : a tratar no mesmo engenho.

— Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, para fazer costuras e arrumações de casa de familia : na rua do Livramento n. 31, sobrado.

— Aluga-se uma negrinha que seja escrava, para andar com uma menina de peito : a tratar na rua da Concordia, padaria n. 57.

— Aluga-se por 25$ o segundo andar do sobrado n. 23 á rua de S. Jorge, com 4 quartos, 2 salas, sotão com 3 quartos, 1 sala e cozinha : a tratar no n. 74.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa e rua : na rua de S. Jorge n. 74, das 6 ás 9 horas da manhã.

— Aluga-se o andar e sotão do predio da rua de S. João n. 8 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Imperatriz n. 70, propria para qualquer estabelecimento : a tratar na mesma rua n. 74.

— Aluga-se uma casa na rua do Visconde de Goyanna n. 187, com 3 quartos, 2 salas, copiar que serve para jantar e engommar, cozinha, 2 quartos fóra, gallinheiro, bom quintal, gaz e agua do Prata, distante da estação da Capunga 50 passos : quem pretender, dirija-se ao largo da Soledade n. 4 ou 6.

— Alugam-se as seguintes casas. o 1º andar do sobrado n. 16, á rua de Hortas, por 30$000 mensaes, e o 2º dito por 22$; as casas terreas á rua da Ventura, na Capunga ns. 32 e 34, com portões aos lados, banheiros e bons commodos para familias por 25$ cada uma ; a casa terrea á rua de S. João n. 77 por 20$; a casa terrea no largo de Apipucos n. 19 por 30$; e o pavimento terreo do sobrado n. 27 á rua de Lomas Valentinas por 15$: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se a casa com terreno para jardim e pequenas plantações, sita á entrada da Casa Forte : a fallar com o Dr. Aguiar.

— Aluga-se o lado da frente do 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, muito proprio para escriptorio de dous advogados, constando de grande sala e grande alcova, forradas a papel e em bom asseio : a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE um preto para copeiro ou serviço de sitio, ao que está acostumado ; permuta-se metade de um sobrado em um lugar muito bonito desta cidade, por um sitio, ou pelos Afflictos, Manguinho, ou mesmo casa terrea no bairro da Boa-Vista : a tratar no corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 7 á rua do Rangel : para ver, a chave está no 1º andar do mesmo sobrado, e para tratar, na rua de Vidal de Negreiros, taverna n. 155, defronte do chafariz.

— Aluga-se uma ama de leite com uma filha de 2 mezes : na rua do Barão de S. Borja n. 20, das 7 ás 9 horas da manhã.

— Aluga-se o segundo andar da casa á rua do Apollo n. 36, muito fresco e com excellente vista, por ser de esquina : a tratar na Magdalena n. 8, passando a ponte grande.

AMA Precisa-se de uma ama para servir em casa de uma pequena familia, na freguezia de Gravatá : a tratar na rua Imperial n. 28, ou pateo do Terço, loja de cera.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem, para casa de pouca familia ; deve ter boa conducta e sujeitar-se a comprar ; paga-se bem agradando : na rua do Imperador n. 44, 1º andar.

AMA Offerece-se uma mulher que cozinha com perfeição qualquer comida : quem precisar, dirija-se á rua do Coronel Suassuna, outr'ora de Hortas n. 59.

FAZENDAS E MODAS
DESPACHADAS ULTIMAMENTE

Sedas de côres e brancas, peças e cortes.

Grande variedade de popelines de seda de côres, sem iguaes no mercado.

Os melhores e mais novos chapéos para senhoras e meninas de 10 a 12 annos.

Neigeuses e outros tecidos de lã e seda.

Nova remessa de Mitaines, grandes luvas de renda, pretas e de côres.

Leques de fantasia, golas bordadas e outros muitos artigos de gosto.

Mendes, Lobo & C.
LOGISTAS IMPORTADORES
Rua da Cadeia do Recife n. 32

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2446 com 4:000$, dous quartos n. 998 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir (275.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 39.ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. Senhora da Penha do Recife (276.ª), que se extrahirá no sabbado 21 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

a casa n. 24 da rua dos Ossos, com quintal e cacimba, pintada e caiada ; o 3º andar da casa n. 20 da rua do Torres, no Recife, e a casa terrea n. 63 á rua dos Guararapes, tambem caiada e pintada de novo, e todas com apparelhos de limpeza : a tratar na rua do Apollo n. 20.

Cozinheiro

Precisa se de um bom cozinheiro ou cozinheira : na rua do Marquez de Olinda n. 20.

Pilulas vegetal. e assucaradas de Bristol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo seserem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos : não um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, edopepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e congrisayta affecção do figado, e estomo.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Comp.

Protesto

Manoel José Ribeiro de Faria e Mizael da Silva Guimarães, como administradores de suas mulheres, filhas da senhora D. Roza Fernandes d'Abrantes, que, sexagenaria, passou a segundas nupcias, protestam contra toda e qualquer alienação de bens, que possa fazer aquella senhora, havidos do casal de seu finado sogro o Sr. Raphael Fernandes de Abrantes, em quanto pelo respectivo inventario, a que terá de proceder, não fôr descriminada a terça dos referidos bens susceptivel de communhão.

Recife, 16 de setembro de 1878.

Por procuração de Manoel José Ribeiro de Faria, *Manoel Joaquim Silveira.*

Mizael da Silva Guimarães.

Alugam se as seguintes casas, e trata-se na rua larga do Rosario n. 44, loja

A casa terrea n. 185 á rua do Coronel Suassuna, com 2 salas grandes, 5 quartos e despensa dentro, e um quarto e cozinha fóra, cacimba e quintal com portão para a rua de detraz.

A casa da rua do Fogo n. 29, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e quintal.

A casa do becco da Palma n. 18, com 2 quartos, 1 sala e cozinha.

A loja da rua de Marcilio Dias n. 117, com poucos commodos, propria para ourives ou negocio de identica lotação.

A loja do sobrado n. 37 á rua Ilha do Carvalho, propria para moradia e negocio.

Alugam-se

Tres escravos e tres escravas, sendo estas casadas com os mesmos escravos, proprios para sitio ou qualquer serviço chegados na pouco do matto : a tratar na rua Direita dos Afogados n. 66 A.

Aos Srs. de engenhos

Algodão de listra, verdadeiro americano, com toque de avaria, a 320 o covado, pechincha pela metade de seu valor, e como esta muitas outras.

SO'0 59

Rua do Duque de Caxias antiga do Queimado, loja

Carneiro da Cunha & C.

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concrecções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concrecções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concrecções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
O NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, em casa de HARISMENDY e LABILLE, 9, r. do Commercio.

A' CESTA FLORIDA

OLEO
Superfino de
IXORA BREONI
preparado e fabricado por
ED. PINAUD
PERFUMISTA
37, Boulevard de Strasbourg, 37
PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso arôma das flôres e ne composto di ingredientes untuôsas os mais preciosas. Elle dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-as de um perfume entreniamente fino et delicado.

Recompensa NACIONAL 16,600 fr. — Recompensa NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)
Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.

QUINA LAROCHE
Elixir Vinoso
FERRUGINOSO
Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.
PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.

Laroche

Depositarios em *Pernambuco* : FERREIRA MAIA e Cª ; — ELIAS de MOURA e Cª ; — A. CAORS.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

AOS SENHORES DE ENGENHO
E A TODAS AS ILLUSTRES FAMILIAS

O NOVO BAZAR DA MODA

81 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 81

Participa que novamente enriqueceu seus bastos mostradores com um novo e variado sortimento de fazendas, proprias tanto para senhoras, como para homens, e que tendo na maior consideração a crise porque estamos atravessando, resolveu vender pelo mais diminuto preço, como se vê pela seguinte nota, a saber:

Robe de chambre, de percale, para homem, promptos a vestir, a 4$500 e 5$000.

Um bonito sortimento de chapéos para senhora a 12$, 14$ e 16$.

Fustões brancos, tanto para vestidos, como para roupa de criança a 640 rs. o covado.

Gólas e punhos bordados para senhora, gostos novos, a 2$ e 2$500.

Gravatas para senhora, muito bonitas, a 1$, 1$500 e 2$.

Peças de entremeios bórdados a 640 rs. a peça.

Peças de bicos de linho, de todas as larguras e preços.

Patistes de côres para vestidos a 200 rs. o covado.

Córtes de percalina fina com barra, para vestidos, a 4$.

Mariposas, bonitos padrões, a 380 rs. o covado.

Lãs para vestidos de 100, 140 e 200 rs. o covado.

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.

Popelines de seda para vestido, muito bonitas, a 640, 800 e 1$. o covado.

Penteadores para senhora, tanto bordados como com pregas a 3$, 4$ e 5$.

Meias inglezas para senhora de 5$ a 12$ a duzia.

Ditas de fio de Escocia a 12$ a duzia.

Ditas de côres a 11$ a duzia.

Ditas ditas para crianças, um completo sortimento tanto em qualidades como em preços.

Ditas inglezas, para homem, muito boas, a 3$500, 4$200 e 5$ a duzia.

Ditas de côres a 4$800 e 6$ a duzia

Saias bordadas para senhora a 3$.

Um completo sortimento de leques tanto para visitas, luto e noivados, que se vende de 2$ a 8$.

Ditos de madreperola, muito ricos, para noiva a 30$.

Jogos de fronhas bordadas para o mesmo effeito a 20$ e 30$.

Popelines de seda branca, para casamento, a 1$400, 1$600 e 1$800 o covado,

Camisas de cambraia de linho, bordada, para noivos, a 30$000

Capellas com véos a 12$.

Véos pretos de filó de seda, para missa, a 6$.

Luvas de torçal preto a 1$ o par.

Sahidas de baile, muito bonitas, a 6$, 7$, 8$ e 10$.

Cintos á princeza Leopoldina, objecto de gosto, a 4$.

Alpacas de uma só côr, para vestidos, a 640 rs. o covado.

Pannos de crochet para cadeiras e sofás, jogo de tres a 5$.

Camisas brancas para homem a 30$ a duzia.

Cortinados para janellas, um sortimento completo.

Chales de casimira para senhora, um sortimento completo, a 5$, 6$, 8$ e 10$.

Córtes de casimira de côr para calças a 4$, 5$ e 6$.

Casimiras inglezas para costumes, muito bonitas, a 3$200 o covado.

Bramante de linho, quatro larguras, a 2$ o metro.

Percalinas para vestido, a 240 rs. o covado.

Azulão para escravos a 380 rs. o covado.

Algodão de listras de 320 a 440 rs. o covado, o que ha de melhor.

Madapolões francezes, 20 varas, a 5$

Algodãozinho, 16 varas, a 3$600 e 4$ a peça, muito bom.

Toalhas para rosto a 4$ a duzia.

E muitos outros artigos, assim como tambem grande quantidade de retalhos de fazendas, que se liquida por todo preço.

Encarregam-se de executar qualquer obra para homem, como sejam calças, paletots e costumes, tudo á vontade do freguez e por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Queiram dignar-se vir certificar-se da verdade.

ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

OREZZA

Agua mineral Ferruginosa acidulada e a que contem mais *ferro* e mais *acido carbonico*

Esta **AGUA** é sem rival no tratamento das

GASTRALGIAS — FEBRES — CHLOROSIS — ANEMIA

e todas as doenças que teem por causa a

POBREZA DO SANGUE

SOCIEDADE CONCESSIONNARIA, nº 131, Boulevard Sébastopol, em PARIS.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

CARNE, FERRO E QUINA

O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar: **Chlorose** ou **cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue** ou **sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas**, etc. — « Com effeito, o **Vinho ferruginoso Aroud** reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado: vigor, côr e riqueza. » (*Gazette des Hôpitaux* et *Mouvement médical* de Paris.)

XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura **AROUD**

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª.

AGUA DE CHINOLINA

PARATINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Parmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

N. 34---Rua larga do Rosario- -N 34

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

MACHINAS PARA COSTURA
BAZAR DAS COSTUREIRAS

Inclusivamente machinas para costura

GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

PCEÇOS SEM COMPETENCIA — PREÇOS SEM COMPETENCIA

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

Capsulas de Grimault e Cia

COM

MATICO

Remedio infallivel para curar **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cia, 7, RUA DE LA FEUILLADE

e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal e do Brazil.

PASTILHAS PEITORAES

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA

de GRIMAULT e Cia, Pharmaceuticos em Paris.

Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com praser tanto pelas crianças, como pelas pessôas grandes, estas pastilhas conteem os dous principios mais calmantes e inoffensivos, da materia médica.

Elles são empregados com successo; contra: a *tosse*, os *defluxos*, as *molestias do peito*, os *catharros*, o *catharro-epidemico*, a *ronquidão*, as *doenças da garganta*, as *bronchites* e a *coqueluche*.

Deposito nas principaes Pharmacias.

« Da pureza do sangue depende a saúde. »

ELIXIR DEPURATIVO

DO

Dr CAZENAVE

CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA,
EX-MEDICO EM CHEFE DO HOSPITAL DE Sm LUIZ, EM PARIS (Doenças da pelle)
PROFESSOR SUBSTITUTO DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS.

Este Elixir representa as ultimas conquistas da sciencia moderna e constitue

O MAIS PODEROSO DEPURATIVO E RENOVADOR DO SANGUE, QUE SE CONHECE.

Emprega-se sempre com successo, nas seguintes molestias:

Dartros,	Escrofulas,	Syphilis,
Acne,	Lamparões,	Roseoles syphiliticas,
Eczema,	Rheumatismo,	Tumor ossoso,
Herpes,	Cancros,	Ulcerações,
Pityriasis,	Prurido,	Psoriasis,

Uma instrucção detalhada acompanha cada frasco, que traz a assignatura:

Venda em atacado; casa GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris.

Varejo, em todas as pharmacias.

OLEO de FIGADO de BACALHAU

PANCREATICO DE DEFRESNE

Pharmaceutico, Laureado da Escola de Pharmacia de Paris.

TODOS OS QUE PADECEM MOLESTIAS DO PEITO DEVEM LER O SEGUINTE:

Este oleo tem o aspecto de um creme branco que se póde diluir no leite, chá, chocolate ou café. Possue todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio, e tambem toma-se sem repugnancia alguma pelos doentes mais delicados; graças a efficaz addição da **Pancreatina**, chega no estomago, digerido de todo, e nunca provoca nauseas nem diarrhea.

Depois de um semnumero de experiencias praticadas nos hospitaes da Côrte, este medicamento obteve a approvação dos medicos da Faculdade de Paris. Hoje em dia, todos os medicos receitam o **Oleo de Figado Pancreatico de Defresne** como unico remedio para curar radicalmente o LYMPHATISMO, RACHITISMO, a TISICA PULMONAR, e mais affecções que impedem os effeitos da nutrição e assimilação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS. — FRANCISCO Mel da SILVA & Cª. — FERREIRA MAIA & Cª.—MANOEL ALVES BARBOZA.—BOTICA CENTRAL.—MANOEL da SILVA FARIA & Cª.— J. MAURER, KIRCHOFF Succr.— BARTHOLOMEO & Cª.— HERMES de SOUZA PEREIRA.— FIRMINO & FERREIRA.

GRANDE E COMPLETA
TRANSFORMAÇÃO

Em machinas de costura de dous pospontos

Com lançadeira e carretel.

DE UM NOVO SYSTEMA

O mais simples e aperfeiçoado

Que até agora se tem inventado.

A par de innumeros melhoramentos

Sobresahe a elegancia, simplicidade, rapidez

E duração da machina denominada

AMERICANA

PREÇOS REDUZIDOS

25$000 para cima de mesa.

50$000 com mesa.

55$000 idem idem e tampa.

Unicos vendedores

Os Srs. Antonio Ferreira Diniz & C.

53, Rua do Marquez de Olinda, 53

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS
DE
CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

OLEOCOME E. COUDRAY

POR BASE OLEO DE BEN

PARA A BELLEZA DOS CABELLOS

Este novo oleo unctuoso e nutritivo conserva-se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

AGUA DIVINA dita agua de saude.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca.
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, **13, Rue d'Enghien, em PARIS**

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da America.

Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da Victoria. AMARAL NABUCO e Cª.

PÂTE PECTORALE
à la Réglisse
DE GEORGÉ
(Boites) Pharmacien d'Epinal (Vosges) (Boites)

Muito efficaz contra as *Inflamações* da *garganta* e do *peito*, **CONSTIPAÇÕES**, *Rouquidões*, *Aphonia* (extinção de voz) *Catharro agudo ou chronico*, *Asthma*, *Tosse convulsa*, *Grippe*, etc.

Medalhas de **PRATA** e **OURO**; Certificados dos mais distinctos Doutores; Relatorio da **Academia de Industria**, attestam da sua acção calmante em todas as irritações do tubo digestivo.

Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, Medico-Pharmco e Cª, successores, 28, rua Taitbout.

Em *Pernambuco*; J. ELIAS de MOURA e Cª;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e Cª.

PILULAS BOILLE
DE BROMHYDRATO DE QUININA DE BOILLE

Contra o **Rheumatismo diatherico** e **Gottoso**, as **Febres intermittentes** as **Nevralgias**, **Nevroses** (*Enxaquecas*),

Foi exclusivamente com o **Bromhydrato de Quinina de Boille** que se fizerão todas as experiencias no Hospitaes de Paris e de França. *Deve-se exigir a assignatura*:

E. BOILLE, ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris. Medalha de Honra dos hospitaes (hospicio Salpêtrière 1849.)

Preço de cada vidro de Pilulas: 5 francos, e de cada vidro de Pó: 7 fr. 50, em Paris.

Deposito: em *Paris*, E. BOILLE, 22, r. de la Bruyère;—Em *Pernambuco*: A. Augusto de B. TABORDA.

Atendite et videte!!

Senhores! meus bons freguezes,
Dai-me um pouco de attenção,
Pois, hoje em verso pretendo
Fazer-vos a descripção,

De tudo não, que loucura,
Fora tanto pretender,
Mas, de muito boas cousas
Que a ninguem deve esquecer,

Quando quer com fino gosto
Uma mesa preparar,
Para um baile ou casamento
Reunião, lanche ou jantar;

Assim, pois, constante temos
Bom fiambre especial:
Salame azeitona, ervilha
E conservas sem igual,

Lagostas e peixe em latas,
Temos nós como ninguem,
Molho inglez, ovas, mostarda,
Recheias linguas tambem:

Frigideiras e ciris
Abahiana preparados,
Peixes bons, apetitosos,
De escabeche ou ensopados,

Empadas se encontram sempre,
De carne ou de camarão,
Suspiros, pasteis, mai-benta,
E fatias de milão,

Pão de lot, tarecos, tortas
Superfino bolo inglez
E muitas outras especies,...
Cha verde e preto, chinez:

Em doces o sortimento
Não tem, por certo rival,
Christalisados ou seccos,
Francez ou nacional.

Finos vinhos e cerveja.
Outras bebidas, licor,
De todas as marcas temos,
Sem termos competidor,

Por exemplo: Bordeaux, Rheno,
Champagnhe de cidra espumante
Madeira, Pomar e Porto
Chatreuse puro e brilhante,

Chateu la fite, la rose,
Bom champagnhe especial,
Cognac, vermouth, bitter
E cacau medicinal,

Old-Ton, cerveja Bass,
Noruega, Tivoli
Toda bebida se encontra
Até mesmo Parati,

Com luxo e apurado gosto
Foi a casa preparada
E no trato os donos primam
A não desejar mais nada!

Assim, pois, qualquer senhora,
Mesmo de grande herarchia
Sem susto póde servir-se
Na nossa confeitaria,

Daquillo que o seu bom gosto
Pretender ou desejar;
E então ha de vir constant
A casa nos visitar:

E para ter a certeza
Da nossa casa, afamada,
Em gordas letras lera
O nome porque é chrismada:

Confeitaria Luso Brasileira de
NUNES & C.
RUA DO IMPERADOR N. 12

CASA DO OURO

Aos 4:000$000.

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 429 com a sorte de 200$000, além de outras sortes menores de 40$. 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 39.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha do Recife 276ª), que se extrahirá no sabbado 21 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Paul Tisset

O V. do Livramento convida aos amigos do finado Paul Tissel para ouvirem a missa que por sua alma será resada na igreja do Corpo Santo, ás 8 horas do dia 17 do corrente, 30º de sua morte.

Casas

Alugam-se os seguintes: o sobrado da rua da Concordia n. 145 e loja de duas portas, o segundo sobrado da rua da Palma n. 92, as lojas da frente e de detraz do sobrado da rua da Roda n. 42: a tratar com Thomé Villar, á rua da Conceição n. 46.

Ao commercio

O abaixo assignado, retirando-se para Portugal, faz publico que deixa como procuradores, em 1º lugar a seu irmão Manoel Joaquim de Souza Motta; em 2º o Sr. João Antonio Velloso; e em 3º o Sr. Joaquim Gaetano de Carvalho, para tratarem de todos os seus negocios. Recife, 11 de setembro de 1878.

José Joaquim de Souza Motta.

Boleeiro

Na rua do Commercio n. 13, precisa-se de um boleeiro.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA DO BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos — Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro o abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte: botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se as amostras: na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

Larangeiras seletas

No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, existem larangeiras seletas muito grandes e enchertadas, proximas a darem fructos, por diminuto preço, assim como de outras qualidades.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Escravo fugido

Do engenho Conceição, da freguezia da Escada, fugiram em principios do mez de agosto proximo passado, os escravos seguintes: Felix, idade pouco mais ou menos 40 annos, alto, secco, preto e com a junta da mão direita puxada, é filho de Bananeiras, na Parahyba. Severino, idade 26 annos mais ou menos, alto, grosso, preto, figura bonita e muito ligeiro, natural do Limoeiro.

Roga-se a apprehensão d'estes escravos, e promette-se gratificar bem; a pessoa que os pegar, leve-os a seu senhor o Barão de Araçagi, em dito engenho, ou no Recife ao Sr. coronel Domingos Alves Matheus.

Rendimento certo

Quem tiver rapazes diligentes para vender bolos pelas ruas, póde ter um rendimento certo, mandando-os receber bolos de vandagem, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Aluga-se

tres escravas e tres escravos, sendo estes casados com as mesmas escravas, proprios para sitio ou qualquer serviço, chegados ha pouco do mato: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 96 A.

Quem não dá.

Uma familia composta de mãi e duas filhas residentes na travessa do Peixoto n. 4, reduzida a maior penuria, nas crueis agonias da fome e nudez, implora dos corações humanitarios um obolo de caridade, afim de não succumbir aos horrores da tanta infelicidade e desde já dirige um voto de gratidão a todos aquelles que commovidos de seus infortunios se dignarem ir ou mandar qualquer esmola por mais insignificante que seja.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria, de idade de 12 a 14 annos, que dê fiador á sua conducta: na rua do Visconde de Goyanna n. 97.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel corpo commercial, que nesta data assignaram a sociedade que tinham no deposito de farinha do Caes do Apollo n. 8, que gyrava sob a firma social de Lopes & Uchôa, retirando-se o socio João Antonio Borges Uchôa; ficando todo o activo e passivo a cargo do socio João Lopes Pereira Junior. Recife, 13 de setembro de 1878.

João Antonio Borges Uchôa.
João Lopes Pereira Junior.

Aluga-se

A casa terrea da rua do Rosario da Boa Vista n. 23: a tratar no armazem de farinha do caes do Apollo ns. 73 e 75.

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA.

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o — xarope de jaramacarú composto — em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA

DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles, que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio* por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, a desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* E' um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a incompatibilidade da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877. — Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas catarrhaes agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. — Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias **dos orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt

N. 51. — Rua do Barão da Victoria — N. 51

Pernambuco

Museu de Joias

N. 4 — Rua do Cabugá — N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem, na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adreços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 25 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira levala á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Por 20$

Aluga-se uma sala com tres quartos e cozinha fóra, do 1º andar da rua Duque de Caxias n. 56: a tratar na rua larga do Rosario n. 16, padaria.

Aluga-se barato

Uma escrava para todo serviço de uma casa de familia: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 43.

Attenção!

Um moço com habilitações para o ensino primario, tendo bôa conducta e familia composta de mulher e filhas menores, offerece-se para leccionar primeiras lettras em qualquer engenho ou fazenda das immediações desta capital, mediante ajuste prévio.

Em identicas condições, mas solteira, offerece-se um outro moço para o mesmo magisterio.

Com ambos os interessados se poderão entender, deixando nesta typographia uma carta com as iniciaes — A. G. — J. P. —, na qual deverão indicar o lugar em que podem ser procurados.

Attenção

Nós abaixo assignados, declaramos ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos na padaria da rua do Visconde de Goyanna n. 97, a qual gyrava sob a firma de José Joaquim de Souza Motta & C., ficando todo o activo e passivo á cargo de seu irmão e socio Antonio Martins de Souza Motta.

Recife, 10 de setembro de 1878.

José Joaquim de Souza Motta.
Antonio Martins de Souza Motta.

CURSO

DE

Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio Mariano de Albuquerque, devidamente habilitado para leccionar em qualquer das materias acima, acaba de abrir um curso particular em casa de sua residencia, á rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

Dará aula de manhã até as 9 horas, ou á tarde depois de 3 horas, segundo a conveniencia dos alumnos.

Tambem propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, mediante modico estipendio.

Póde ser procurado na sua referida residencia a qualquer hora do dia.

Aluga-se

A casa da rua do Visconde de Goyanna n. 113, caiada e pintada de novo: a tratar no caes do Apollo n. 75.

Bombas e canos de chumbo

Cardoso & Bruno acabam de receber um sortimento de bombas continuas de Dougles, proprias para fornecer agua a distillações em engenhos; estas bombas se tornam recommendaveis por não necessitarem de quem as toque, trabalham por si mesmas; ditas de bronze, de repucho, systema americano, proprias para tirar agua de cacimbas; canos de chumbo de todas as dimensões, vendem por preços modicos.

Rua do Brum n. 66

Casa em Olinda

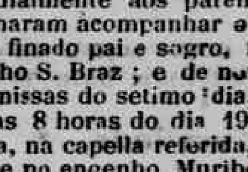
Aluga-se uma boa casa com grandes accommodações para familia, muito fresca, tendo gaz e agua, no pateo de S. Pedro em Olinda: a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, loja, com Demetrio Bastos.

Para evitar duvidas

Acções entre amigos — P. F. N.

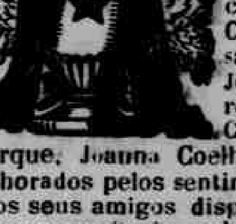
Faz-se sciente aos amigos que por suas bondades se dignaram aceitar algumas destas acções com as iniciaes acima, que a cadeia de ouro com caçoleta, o 1º premio, pesa 8 oitavas. Assim como pede-se o especial obsequio de entrarem com suas referidas importancias antes da extracção da loteria. Outro sim declara-se tambem, que as ditas acções não se transferem. Recife, 13 de setembro de 1878.

Manoel Carneiro Leão



José Francisco Carneiro, Manoel Carneiro Leão Filho, Eduardo Carneiro Leão, Maria do Carmo Carneiro Leão, Maria Archanja Carneiro Leão, Maria Arcangela Carneiro Lins, filhos, genros e noras, agradecem cordialmente aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar e assistir ao enterro de seu finado pai e sogro, feito na capella do engenho S. Braz; e de novo os convidam para as missas do setimo dia, que se hão de resar pelas 8 horas do dia 19 do corrente, quinta-feira, na capella referida, no convento do Carmo e no engenho Muribequinha.

Joaquim Xavier Carneiro da Cunha



Isabel Xavier Carneiro da Cunha Albuquerque, Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, Francisco Xavier Carneiro da Cunha Albuquerque, Rosa Xavier Carneiro Leão, Joaquim Mendes Carneiro Leão, Lydia Barbosa Carneiro de Albuquerque, Joanna Coelho Carneiro da Cunha, penhorados pelos sentimentos de gratidão que todos seus amigos dispensaram em acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pai e sogro, de novo os convidam para assistirem a uma missa que mandam celebrar na capella do engenho Sant'Anna, pelas 8 horas da manhã do dia 18 do corrente, setimo dia de seu passamento; e desde já se confessam summamente gratos a todos os seus parentes e amigos por este acto de religião e caridade.

Precisa-se de uma livre ou escrava, para o serviço de uma casa de pequena familia: no Pateo do Terço n. 31.

Attenção

Vende-se por preço commodo um cofre inglez, prova de fogo, com seu competente pé de ferro, e uma ... para portas de estabelecimento: na rua Duque de Caxias n. 81.

ATTENÇÃO

Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua do Marcilio Dias n. 12: a tratar no 2º andar.

Carros de aluguel

Alugam-se carros para enterro, dinheiro á vista, a 4$: na rua Duque de Caxias n. 15.

COMPRAS

Compra-se

ouro em moedas e em obras velhas, na rua do Marquez de Olinda n. 58, loja.

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava que saiba lavar e engommar, que seja de boa conducta: quem tiver e queira vender, dirija-se á rua do Capitão Lima n. 21, em Santo Amaro, taverna.

Flamboyants

Compra-se pés de flamboyants ou outras arvores que deitem flores, para o jardim da praça de Pedro II, preferindo-se as que estejam crescidas. A tratar na rua da Gloria n. 39, das dez ás doze horas da manhã.

Cavallos

Compra-se um ou dous cavallos russos, rodados, pedrezes, ou melados de crina preta, sendo novos, grandes, ardigos, sem defeito, mesmo que não tenham andares. Paga-se bem. Na rua da Gloria n. 33.

VENDAS

— Vende-se um pequeno balcão de amarello, envidraçado: no largo do Terço n. 34.

— Vende-se a taverna da rua da Imperatriz n. 80, muito afreguezada e bem local; vende-se pelo dono retirar-se para tratar de sua saúde.

— Vende-se uma negrinha de 9 a 10 annos, sadia e robusta: na rua da Imperatriz n. 26, 2º andar.

Almanack das senhoras

Para 1879

Contendo o retrato e esboço biographico da princeza Rattazzi, com varias tabellas e noticias de interesse publico: vende-se na livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria numero 12.

Vende-se

o sitio no alto de Apipucos, bem arborisado de larangeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada: para informar e tratar na rua da Praia ns. 53 e 63.

Panno de algodão da Bahia

de superiores qualidades, teem para vender Silva Guimarães & C., á rua do Commercio numero 5.

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos: só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

Cretones finos a 320 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

O sol muda-se

Mudemos tambem o uso dos fatos substituindo os grossos e quentes, pelos leves e frescos; para isso o 59, á rua do Queimado, vendo gorgorões lisos de fino linho, fazenda linda e,... hygienica!! a 440 réis o covado.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duradouro, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Mudou-se o tempo

Rua 1º de Março n. 21.

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Lindas batistes, a 320 e 360 rs. o metro.

Chitas de padrões novos e bonitos a 320 e 360 rs. o metro.

Madapolão francez e inglez, de 4 palmos de largura, a 4$000 a peça; é pechincha.

Algodãozinho com 4 palmos de largura, a 4$900 a peça; é para acabar.

Bramante de linho de 10 a 12 palmos de larguras, a 3$000 a vara.

Ricas toalhas de labyrintho, para baptisado.

Lindissimas fronhas de todos os tamanhos, a preços baratissimos.

E' na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., junto á que vende bilhetes das loterias. Não se enganem.

Cal nova e formas para assucar

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de receber pelo ultimo vapor, cal de Lisboa do melhor fabricante e em excellentes barricas, bem como formas de ferro galvanisadas, vendendo por commodo preço, em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25, superior qualidade, a 2$ o lito.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

— Na obra do sobrado, á rua do Barão de S. Borja n. 33, vende-se ... de ladrilho preto, branco e ..., assim como soleiras de oito palmos, para degráos, cordões, mosaico inglez, azulejos, algumas madeiras e outros materiaes, restos da dita obra, tudo por preço commodo, para liquidar: os pretendentes achando ... obra com quem tratar.

— Vende-se uma casa, sita á rua de S. Miguel, em Afogados n. 71, chão foreiro, tendo de frente 20 palmos e de fundo 54, quintal, cacimba, ... a da frente proporções boas para negocio: quem pretender, dirija-se á mesma.

Formicida Capanema
PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:
Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10$000
No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

— VENDE-SE a casa da rua d'Aurora n. 59, contigua á secretaria da policia, com a face principal para o Canal de Riachuelo, e lateral para a rua d'Aurora. Esta casa, que possúe um elegante jardim, consta do andar terreo, andar superior e sotão, além de convenientes dependencias para accommodação de criados e misteres de uma grande familia. A sua posição, solidez de construcção e geral conforto a tornam recommendavel como uma das melhores d'esta cidade. Os pretendentes podem ir examinal-a das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, podendo sobre as condições da venda procurar entender-se com o seu proprietario á rua do Marquez d'Olinda, armazem n. 19.

ATTENÇÃO
aos dous mil paletots
52 — Rua da Imperatriz — 52
Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Especial doce de goiaba
Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A elle, antes que se acabe.

Tinta pernambucana
Esta tinta a que denominamos — Tinta Pernambucana — tem sobre as demais á venda no commercio as seguintes vantagens: grandes fluidos, longa duração e inalterabilidade na côr e na qualidade.

Dessas vantagens resulta prestar-se ella perfeitamente para todos os misteres do commercio e das repartições publicas, porque não atacando as pennas de aço, não acarreta elementos de corrupção para o papel ou pergaminho, nos quaes fica indelevel a escripta por todo tempo.
Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.
UNICO DEPOSITO
No Bazar Victoria, rua Nova n. 2
Pernambuco.

DE LÃ, meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres.
CAMISAS de meia e flanella, luvas, e carapuças.
CHA, verde e preto.
RAPE' francez e fumo caporal.
MALAS e bolsas de couro, lona e seda, para senhora e para viagem.
VENEZIANA de pinho, transparente.
GAIOLAS de arame.
ESPELHOS ovaes, grandes.
Lanternas de papel para illuminação.
BANDEJAS de metal e de charão, grandes e pequenas.
Vende-se no Bazar Victoria, por preços muito barato, rua Nova n. 2.

Mais pechinchas
Oxforde de linho para vestidos, padrões lindos e fazenda fina, a 200 réis o covado.
Colchas de fustão muito grandes, a 3$000 uma.
Novo sortimento de batiste, a 200 e 240 réis o covado.
Lãs de quadros, a 140 réis o covado.
Jaynes, côres lisas e modernas, vendemos por 600 o covado, por termos grande sortimento.
20 — Rua do Crespo — 20
ALMEIDA & CAMPOS

280 RÉIS
o covado de popeline
Rua do Queimado n. 43
Que pechincha!

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar; só se vende por este preço, para fechar conta de venda; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Manga de Itamaracá
Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador ns. 22 e 24.

Aos senhores de engenhos
Algodão de listra, verdadeiro americano, com toque de avaria, a 320 reis o covado; é pechincha pela metade de seu valor, e como esta, muitas outras.
Só o 59
RUA DUQUE DE CAXIAS
antiga do Queimado, loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Vapor
Vende-se uma machina a vapor, de força de oito cavallos: no caes do Capibaribe n. 38.

ASPHALTO
Pixe de carvão de pedra, com consistencia de breu, proprio para asphalto: vendem William Halliday & C., á rua do Marquez de Olinda numero 14.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
Fragata Amazonas
Rua Duque de Caxias n. 47
Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Batistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda para a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$000.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Grenadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$100.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha.
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 1$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.
Rua Duque de Caxias n. 47.

Ao sexo amavel
A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte:

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma. Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica
A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes: papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 300 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel; caixas com colchetes, a 60 rs.; cordão para vestidos, a 20 rs a peça; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs.; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs. uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs.; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes
Verdadeira agua para pratear os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo
Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

NOVIDADES
O Barateiro da rua Primeiro de Março n. 1
RECEBEU O SEGUINTE:
ALPACAS lisas de lindas côres, fazenda muito bôa, a 500 rs. o covado.
GORGORÕES de côres, para vestido de Sras., gostos novos, a 800 e 900 rs. o covado. E' barato!
ALPACAS com listras e quadros, fazenda especial para vestido e custa 600 rs. o covado.
FUSTÕES brancos acolchoados, gostos inteiramente novidade, a 700, 800 e 900 o covado.
POPELINES com listras e quadrinhos a 360 e 400 rs.
DITAS com lista de seda, fazenda superior, a 500, 600 e 700 rs.
CAMBRAIAS bordadas, suissa, transparente, Victoria.
ESPARTILHOS com couraça, a 7$.
BRETANHA de linho, esguião para todos os preços.
PUNHOS e collarinhos para Sras., a 2$000, 2$500 e 4$000.
BAPTISTES côres fixas, a 240 e 280 rs.
NANZUCK, que lindos desenhos! côres fixas, a 360 e 400 rs.
CRETONES francezes, gostos inteiramente novidade, a 360 e 440 rs.
MARIPOZAS, que linda fazenda e custa 360 e 400 rs.
SETIM Macáo de todas as côres e preto, a 1$500 e 1$600 o covado.
MERINOS lisos, lã preta, cantão, bombazina e outras muitas fazendas proprias para luto.
BABADINHOS e entremeios bordados, por barato preço de 1$200 e 3$500. E' pechincha.

O Barateiro
Rua 1º de Março n. 1
Agostinho Santos & C.

Fumo em folha
Vende-se superior fumo da Bahia, desde o patente fino até a 3ª sorte, a preços reduzidos: no armazem da rua da Madre de Deus numero 24.

Cimento Portland
Em barricas de 400 libras
Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

Liquidação
Loja da rua Duque de Caxias n. 5[illegible]
Vendem-se todas as fazendas existentes n'este estabelecimento, por muito menos preço que o seu valor, só com o fim de fazer uma real liquidação, assim como de grande sortimento de roupas feitas, tanto de casemira como de panno, alpacas, brins, etc, e grande quantidade de camisas brancas com peitos de linho e ditas de cretones de côres, que tudo isto se venderá muito barato com o fim acima dito, e tambem vende-se a
ARMAÇÃO
com todos os utensilios existentes no mesmo estabelecimento, e traspassa-se o arrendamento do predio ao comprador, sendo o predio de um andar e sotão com todas as commodidades para familia, tendo agua da companhia do Beberibe encanada até a cosinha e gaz tambem encanado em todo o predio, isto a tratar no mesmo estabelecimento.

Mudou-se o tempo
RUA 1.º DE MARÇO N. 21.
Quem duvidar, faça experiencia
Costumes de casemiras de côres, para meninos, a 16$, 18$ e 20.
Sobretudos e capas de diversas casemiras, com golas de velludo, proprias para quem tiver frio ou não quizer molhar-se, de 30$ a 40$.
Bramante de linho fino e largo, a 800 réis a vara.
Fazendas proprias para vestidos de luto, desde 400 rs. até 1$ o covado.
Toalhas para rosto, duzia 3$500 e 4$000.
Mantinhas de seda, de diversos gostos, para senhoras, 2$ e 5$.
Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$ a 30$.
Redes francezas, de diversas côres, de 14 a 20$.
Completo sortimento de roupas feitas, para homens e meninos.
Além disso aceitam encommendas de roupa por medida, para o que tem um bonito sortimento de casemiras pretas e de côres.
Não se enganem; é na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., á rua 1.º de Março n. 21, junto á loja de bilhetes das loterias.

CAMISARIA
Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda
Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

N. 20
ALMEIDA & CAMPOS
20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20
Attendendo ás circumstancias da época resolveram vender suas fazendas menos 10 % que outro qualquer e para que sejam:
Batistes, sortimento novo, a 200, 240 e 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Cretones com barra e sem ella, a 360, 400 e 420 rs. o covado.
Maripozas, lindos padrões, a 360 e 400 rs. o covado.
Alpacas Jaynes, lisas e com listras, a 500, 600 e 700 rs. o covado.
Gorgorão de lã muito superior a 900 rs. o covado; bonitos padrões.
Completo sortimento de popelines, de 200 a 800 rs o covado.
Madapolões, diversas marcas, de 4$500 a 8$000 a peça.
Panno de linho para ceroulas, de 500 a 800 rs. a vara.
Creguela pura, peça com 30 varas, a 12$000 ou 500 rs. a vara.
Cortes de casemira, a 4$000 um.
Casemira, de côr para paletot, a 3$000 o covado.
Dita de dita, propria para costumes, a 2$200 o covado.
Cobertas forradas, a 3$000, 3$500 e 4$000.
Ditas duas vistas, a 4$000
Ditas de Damasco, a 4$000.
Superiores cobertas de duas vistas, a 2$500 e 3$000.
Colchas de fustão, a 3$000.
Panno para mesa, a 3$000 o covado.
Brim branco de linho a 1$500 a vara.
E outros artigos como sejam: punhos, collarinhos, gravatas, meias, para homens e senhoras.

Almeida & Campos
N. 20—Rua do Crespo—N. 20

OS BARATEIROS
Sem rival
O 59 rua Duque de Caxias
Lindas casemiras de côres finas, para custumes, a 2$000 e 2$500; a ellas.
Ditas pretas, lindos padrões, proprias para fraks, a 3$500.
Pannos finos pretos, a 2$800 e 3$500.
Cortes de casemiras, superiores, inglezas, a 3$500; é por estarem com môfo.
Merinós pretos, a 2$500 e 3$000 o covado.
Manda-se fazer qualquer peça de roupa, por que temos um perito, alfaiate.
O 59 rua Duque de Caxias
LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

Chapéos para senhoras
a 8$ e 10$000
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a ellas que é grande pechincha: mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fôrmas para engenhos
Na rua do Apollo n. 20, vende-se fôrmas galvanisadas, as melhores que vem ao mercado, e por preço barato.

NÃO TEM RIVAL!!
O Barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1
Bramante de algodão com 10 palmos a 1$400 e 1$500 a vara.
Dito de linho da mesma largura a 2$400, 2$600 e 3$000; o que ha de melhor.
Atoalhados adamascados para toalhas de mesa, a 1$500 e 2$000 a vara.
Punhos e collarinhos para homens.
Camisas de cretone.
Ditas de linho.
Ditas de algodão a 22$ e 30$000 a duzia.
Ditas de meia a 12$, 18$ e 22$000 a duzia.
Guardanapos para mesa a 3$800 e 5$500 a duzia.
Toalhas felpudas de 6$, 10$ e 12$000 a duzia.
Ditas para banhos a 24$000 a duzia.
Colchas para cama a 7$000.
Chales de casemira, fazenda superior, a 5$, 9$ e 11$000.
Meias para senhoras e para homens, por todos os preços.
Ceroulas de algodão e linho.
Gravatas e manitas para homens.
Brim branco, exposição, a 2$000 a vara.
Outros muitos artigos que vendem barato; é aproveitar antes que se acabem.
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho Santos & C.

Mudou-se o tempo
Incontestavelmente a loja de JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21
E' uma das mais bem sortidas, das que mais novidades recebe, e, sobretudo, das que vende mais barato; se duvidam, façam favor de ler, além do annuncio que vai n'outra parte, mais o seguinte:
Lindissimos chambres para homens e senhoras, de 5$ a 10$.
Tapete com 6 palmos de largura, para forro de salas, a 1$200 o covado.
Panno de quadros de côres, para mesas, a 1$600 o covado.
Colchas de lã, a 10$.
Ditas, ricamente bordadas, a 20$.
Alpaca branca assetinada, para vestidos, a 1$ o covado.
Camisas de linho, de diversas qualidades e de todos os numeros; preços sem competencia.
Ricos cueiros bordados a setim e ouro, proprios para baptisados; é obra de muito gosto.
Enxovaes completos, para baptisados, a 12$ e 20$.
Pannos de crochet, para sofá e cadeiras; preços resumidos.
Olhem que é na rua 1.º de março n. 21, junto á que vende bilhetes das loterias.

HOJE
Rua Duque de Caxias n. 43
Antiga do Queimado e junto a esquina da rua do Crespo
Pechinchas
Zefire de lã com salpicos de neve, ultima novidade, a 400 rs. o covado.
Fustão branco, lavrado e com listras assetinadas, pelo modico preço de 400 rs. o covado.
Oxfords proprio para vestidos e camisas a 200 e 240 rs. o covado.
Popelines de listras assetinadas, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado; vale 500 rs.
Batistes finas, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado
Peças de madapolão francez, com pequena avaria a 4$ a peça.
Chales de lanie, padrões modernos, a 2$000 um.
Casinetas escuras, para costumes de homens e meninos, a 440 rs. o covado.
Cortinados bordados a 6$ a peça.
Brim preto, para luto, a 500 rs. o covado.
Brim pardo, liso, para costumes, a 400 e 440 rs. o covado.
Chitas escuras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$000 a peça.
Cambraia Victoria, a 3$ a peça.
Chita preta, a 240 rs. o covado.
Chales pretos, bordados, franja de retroz, a 5$ um; valem 10$.
Colchas de fustão, a 2$ e 3$ uma.
Bramante de 4 larguras, a 1$400 a vara.
Camisas bordadas, para homens, a 8$ uma.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Mariposas de côres, com listras brancas, a 280 rs. o covado; é pechincha!
Lã escoceza, a 80 rs. o covado
E muitos outros artigos, por menos de quaesquer outros fazendeiros.
Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.
O 43
Rua do Queimado

E PARA AS EXMAS. FAMILIAS LEREM E COMPRAREM BARATO!...
Ao 59
A' RUA DUQUE DE CAXIAS
Turquezas, linda fazenda de quadros, seda pura, a 600 rs o covado; já vendemos a 1$000.
Sedinhas de quadrinhos, a 700 rs.; é baratissimo!
Popelines, que lindissimo sortimento, padrões novidades, a 500, 600 e 800 rs., preços menos do custo!
Setins, côres lisas com desenhos differentes, a 800 rs.!
Temos tambem popelines de linho a 200 rs. e linho e seda a 320 e 400 rs.; é aproveitarem.
Batistes finas de côres, 220 rs.!
Cretones superiores, a 240 rs.: é bom verem!
Ditos de barras, finos, a 400 rs.; a elles.
Mariposas britannicas, 360 rs.
Madapolões finos, 24 yards francez a 4$200.
Colchas finas, 2$800; é barato.
Ditas francezas, superiores, a 2$000.
E muitos outros artigos, por menos 30 % que em outra parte.
Amostras—dão-se de todas as fazendas.
O 59—Rua Duque de Caxias—n. 59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Casacas de panno fino
Vende-se e aluga-se por preços muito commodos: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA
CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qualquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar principalmente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloffre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordados, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençoes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A. ESQUINA

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, e que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodureto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia 30$000
« « « garrafa 3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$ a duzia, e retocadas a 5$ e 6$000

Retratos denominados NON PAREIL
Trabalho inteiramente novo entre nós.
RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia
RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.
RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia!!!
RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços!!!
RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra parte
Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.
Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior extrato de prata.
Conserva-se cliché para reproducções.

LITTERATURA

A' uma jovem Pernambucana

NO DIA DE SEUS ANNOS.

E' sempre bello um dia natalicio!
Como que o céu sorri-nos mais propicio,
E mais fulgores espadana o sol!
Como que os prados ornam-se e as devezas,
E na terra ha mais luxo, mais riquezas,
E os astros mais encantam—do arrebol!

Ah! que doces lembranças do passado
Não se aninham no peito magoado
Em que fanou-se da esperança a flôr,
Quando a outros embala-os o futuro,
E em sonhos vêem ridente, e lêdo, e puro,
Acenar-lhes um vulto animador!

E' sempre bello um dia natalicio!
Ou seja de prazer festivo indicio,
Ou de acerbo carpir nota fatal,
Abre-nos n'alma a flux o sentimento,
Dá vida, dá calor ao pensamento,
E de luzes nos banha n'um phanal.

Para o moço é miragem seductora,
Saudoso acorde ao despontar da aurora
De um dia estivo em céu rubro e azul;
Lá veleja-lhe ao largo a phantasia,
E elle canta, e elle folga, e tresvaria,
—Nauta indiff'rente ao bravejar do sul.

Para o velho é o marco milliario
Do tempo que se foi; é-lhe o fadario
Pouco a pouco no ignoto a se sumir:
Mas se da crença o balsamo o aviventa,
Desdenha os escarcéus, ri-se á tormenta,
E entrega á Deus sómente o seu porvir.

E' sempre bello um dia natalicio,
Se não negreja n'alma o tôrpe vicio,
E é-lhe a virtude forte ante-mural;
Sorri fagueira e calma a consciencia,
Aquece o peito divinal ardencia,
Que emana do aureo fóco da moral.

Parabens, pois, a ti, virgem mimosa!
Como ao sol da manhã viceja a rosa,
Que da haste pende languida em botão;
Como a tenra avezinha se meneia
No conchego do ninho, onde gorgeia,
Entre preludios, placida canção;

Alegre, e branda, e pura, e descuidada,
Aos paternaes carinhos embalada,
Esparges da innocencia encantos mil:
Não te apavora o espectro da maldade,
Anjo, — que a imagem vestes da bondade,
Cysne,—que em lago azul vogas gentil.

E' sempre bello um dia natalicio!
Como que o céu sorri-nos mais propicio,
E mais fulgores espadana o sol!
Como que os prados ornam-se e as devezas,
E na terra ha mais luxo, mais riquezas,
E os astros mais encantam—do arrebol!

Recife, 5 de setembro de 1878.

A. J. de Passos.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. JAYME DE ALBUQUERQUE ROZA, POR OCCASIÃO DA INSTALLAÇÃO DO CLUB CONSERVADOR ACADEMICO.

Era tempo, meus senhores, de alçarmos um brado em defeza de nossas idéas, era tempo de reagirmos contra a prepotencia dominante, e lavrarmos um protesto vivo contra a actual situação.

Dispamo-nos dos preconceitos que impedem a confissão da verdade, saibamos cumprir rigorosamente os deveres de cidadão e tenhamos a coragem necessaria para denunciar ao paiz o falseamento do systema, que nos rege.

A fraqueza em alguns casos é um crime, e um crime de consequencias fatalissimas, a firmeza de caracter ao contrario é uma virtude, e uma virtude principalmente nos homens politicos.

Quando uma nação é agitada por crizes continuas, quando a liberdade de um povo tem sobre si suspensa a espada de Damocles, não convém que a mocidade, eterna sonhadora do que é grande, abjure as suas tradições gloriosas, renegue o seu passado luminoso.

Deviamos por ventura com um silencio egoista, com uma prudencia mal entendida, cerrar os ouvidos aos clamores angustiosos da patria?

Não, meus senhores; si o vosso coração já fosse hoje inaccessivel ao enthusiasmo das grandes idéas, se a vossa alma não se compenetrasse dolorosamente do soffrimento que inflingem ao povo brasileiro, quem tomaria sobre si a vanguarda do movimento in[...]vel á victoria da causa conservadora? Ninguem. Ninguem, sim, porque se a mocidade por uma decrepitude prematura aliena a esperança de um restabelecimento completo dos verdadeiros principios constitucionaes, não serão de certo as cabeças embranquecidas pelos desenganos, as vidas amarguradas pelas decepções que arrostarão as alternativas de um futuro cheio de lutas para satisfazerem a aspiração de todos os brasileiros.

Lutemos, pois, e lutemos muito, sejamos sectarios decididos das idéas que professamos, não nos retiremos da arena do combate sem que o hymno da victoria nos preceda, não voltemos a face aos nossos adversarios a pretexto da inferioridade de nossa posição actual.

Onde estaria o espirito da mocidade, se della não partissem, como sempre, estes nobres exemplos de dedicação e heroismo, que tem causado a admiração de toda humanidade?

Se Mucio Scœvola, para salvar a sua patria contra Porcena, deixou queimar a sua mão sem apparentar o menor vestigio de dôr, declarando que, com elle, 300 jovens Romanos estavam decididos á igual sacrificio;

Se Gaulezes sem numero souberam denodadamente arrostar a morte pugnando pela liberdade de seu paiz, pela independencia da nação que os Francos pretendiam subjugar;

Se Leonidas e mais 300 Espartanos, combatendo á sombra das flexas dos seus inimigos, souberam arrancar um grito de enthusiasmo de todos os corações altivos e valorosos pela resistencia tenaz que oppozeram aos invasores da patria;

Se no passado encontramos tantos exemplos gloriosos, tanto sacrificio por amor das idéas, porque razão haviamos de desmentir as esperanças que em nós se depositam, e fazer estes heróes estremecerem de vergonha nos seus tumulos?

Mostremos, meus senhores, que a degeneração inda não nos attingio, riamo-nos da ameaça constante com que procuram atordoar os nossos ouvidos —reforma ou revolução.

Reformas! quem as tem realisado?

Qual o partido que tem satisfeito as legitimas aspirações do povo brasileiro?

Ainda hontem via-se passar pelas ruas das cidades, pelos caminhos mais desertos um ente bisonho e cadaverico.

Nos seus olhos brilhava o desespero, nas feições o soffrimento que lhe minava a existencia, nos modos brutaes e na linguagem grosseira a necessidade de uma educação regular.

Era a imagem viva do direito esmagado pela força, era o symbolo da barbaria vagueando por entre seculos de civilisação, era o escarneo pungente de uma sociedade que livre se dizia, era o escravo.

Dominado pela força a que não podia resistir, embrutecido pelos senhores para que o seu mando se exercesse mais livremente, o precito da civilisação caminhava sempre e sempre á procura da luz e liberdade.

Nem uma palavra dôce vinha suavisar-lhe as miserias da vida, nenhuma voz consoladora quebrava o silencio de sua alma, o vacuo de seu coração.

Para onde quer que voltasse era sempre a risada do escarneo em resposta aos rogos do infeliz, riam das suas dôres e até zombavam das poucas horas de prazer que lhe era permittido.

E o que faziam os homens que se annunciavam defensores da liberdade?

Nada, absolutamente nada. Entretanto um homem apoiado pelo partido que o reconhecia como um dos seus chefes, ouvio o grito do infeliz que de ha muito repercutia no espaço, ouvio os soluços plangentes do misero, que já desesperava da liberdade n'uma terra em que tantos a apregoavam.

Este homm, meus senhores, foi Rio Branco, este partido—foi o partido conservador.

Foi elle quem resuscitou a personalid·de abatida do escarvo, quem deu vida á sua intelligencia embrutecida pela obediencia servil, quem depositou na sua alma o germem da esperança que se havia extinguido.

Esperai que os annos se deslisem na ampulheta dos tempos, que as paixões partidarias se acalmem, que a voz da posteridade se faça ouvir, e então teremos a justiça fazendo a apotheose do partido que, surdo aos reclamos do interesse individual, conquistou um lugar para o Brazil no banquete das nações civilisadas.

O direito eleitoral precisava de garantias efficazes, que assegurassem a representação de todos os partidos, era necessario abolir o systema das camaras unanimes, que não podiam representar fielmente todos as interesses nacionaes.

Até então a voz dos decahidos não retumbava nos salões do parlamento, o corpo legislativo era mera delegação da situação dominante, mas não mandataria dos diversos matizes politicos.

Foi ainda o partido conservador quem abrio as portas do parlamento aos divorciados do poder, foi elle que, convencido da moralidade de sua causa, não receiou uma fiscalisação mais directa por parte de seus adversarios, foi elle finalmente quem inaugurou o principio da representação das minorias.

Quando, meus senhores, se pretende avaliar do grão da civilisação de um povo, quando se procura estudar o seu desenvolvimento, tanto na ordem intellectual como na moral, attende-se principalmente para a educação de seus filhos, para os nobres impulsos tendentes á generalisação do ensino.

A instrucção facilitada a todas as classes populares, o engrandecimento da esphera intellectual pelo estudo, são indicios vehementes da civilisação de um paiz, são elementos energicos da vitalidade de um povo.

Foi ainda elle que veio satisfazer a esta curiosidade instinctiva do homem para a sciencia, a este desejo ardente de ampliar o circulo dos seus conhecimentos, foi elle que estabeleceu o ensino secundario em todas as provincias, quem continuamente se esforçou pela educação do povo brasileiro.

Em todo o imperio americano encontramos a cada passo monumentos que attestam os serviços reaes prestados pelo partido, á cuja bandeira nos abrigamos, ora é o fio electrico facilitando as communicações de provincia a provincia, do antigo ao novo continente, ora, é o silvo atroador da locomotiva quebrando o silencio magestoso da natureza, e enchendo de espanto as populações admiradas.

Contavam-se os annos pelos beneficios prestados, e emquanto o povo agradecido fazia do seu coração um altar dedicado aos bemfeitores da patria, emquanto a nação brasileira descançava feliz e satisfeita, confiando no patriotismo daquelles que, após a guerra do Paraguay, trabalhavam corajosamente pela sua gloria e renome, bradavam e bradavam sempre—reforma ou revolução.

Revolução! Já hoje não a querem, de momento transformou-se a politica liberal, o que hontem era um mal hoje é um bem, o que hontem apresentava um aspecto tristonho e taciturno, representa hoje uma paisagem de alegria e divertimento.

Fazem bem. Talvez que appellassem para o seu algoz, julgando nelle encontrar um defensor, talvez que recorressem á um juiz severo e imparcial, julgando-o eivado dos mesmos preconceitos, imbuido nas mesmas paixões.

A' nós compete hoje a vigilancia activa dos actos do poder; não descuremos da nossa missão, correspondamos á confiança que em nós o povo deposita, e além da satisfação intima que deixa o cumprimento do dever, teremos em nosso favor o rigosijo da consciencia nacional.

Acha-se installado o Club Conservador Academico.

VARIEDADE

A profissão do engenheiro

(Conclusão)

Por outro lado é bem claro que na profissão do engenheiro, como em todas as outras, a possibilidade das especialisações depende do grão de civilisação do paiz que se considera. Nos paizes ainda pouco avançados, o engenheiro, como o medico e como qualquer outro profissional, é obrigado a exercer grande numero de especialidades; nos centros de civilisação mais importantes a concurrencia permitte e possibilita a cada engenheiro consagrar-se ao ramo para o qual tem maiores aptidões.

I

O ensino da engenharia, ou a preparação para o exercicio da profissão de engenheiro, ha seguido tambem a mesma marcha progressiva. A principio, nos primeiros tempos da humanidade, não ha ensino regular da engenharia. Póde-se mesmo notar a esse respeito que as escolas de direito e de medicina precedem, em quasi todos os paizes, as escolas de engenharia.

Na profissão de engenheiro ha uma parte scientifica e outra artistica. A parte scientifica só póde ser adquirida por estudos regulares; a parte artistica, porém póde ser obtida pela pratica ao lado de grandes mestres. O ensino da engenharia só é completo quando reune a parte scientifica e a parte artistica.

Na Inglaterra a mór parte dos engenheiros, depois de alguns estudos de mathematica, mais ou menos desenvolvidos, vai praticar no escriptorio e nas obras dirigidas por engenheiros de grande reputação; ahi recebem uma intrucção toda technica e forçosamente limitada á especialidade das obras que vem executar.

George Stephenson deixou uma prova da insufficiencia desses conhecimentos exclusivamente technicos: teve o maior cuidado em dar instrucções theoricas a seu filho Robert Stephenson e dizia sempre que sabia, por experiencia propria, a falta que fazia ao engenheiro um cabedal scientifico.

Por outro lado um ensino theorico expõe os candidatos á profissão de engenheiro a grandes difficuldade se mesmo a duras decepções quando iniciam sua vida pratica.

As primeiras escolas de engenharia eram por demais theoricas. Havia ainda os velhos preconceitos contra a applicação da sciencia aos misteres usuaes. Limitavam-se ao ensino da mathematica e astronomia.

As sciencias physicas e naturaes estavam ainda em estado embryonario e eram mal estudadas nessas escolas. Hoje, com o espirito eminentemente pratico e positivo do seculo, faz-se benefica reacção; dá-se por toda a parte maior desenvolvimento ao ensino technico; annexam-se ás escolas museus technologicos e faz-se já propaganda para dar-lhes officinas das profissões mais connexas com a do engenheiro, para chegar-se assim ao *desideratum* de ensino simultaneamente theorico e pratico.

II

A subdivisão em diversas especialidades da profissão do engenheiro levou tambem á especialisação do seu ensino. Crearam-se as escolas para cada especialidade ou, pelo menos, dividiram-se os cursos em ramos especiaes.

Paizes ha que possuem, por exemplo, escola de architectura para formar engenheiros-architectos; em outros o ensino da architectura fica ainda connexo com o de outros ramos de engenharia.

O grande desenvolvimento que se ha dado ás vias de communicação, creou as especialidades de engenheiros de estradas ordinarias ou de rodagem, de engenheiros de caminhos de ferro e de engenheiros de canaes e navegação fluvial.

Os progressos da navegação a vapor levaram á execução de grandes obras nos portos de mae e dahi a necessidade de engenheiros especiaes para as construcções hydraulicas maritimas.

Tem-se dado ultimamente grande attenção ao melhoramento das condicções hygienicas das cidades, á necessidade de sanifical-as pela drainagem das aguas pluviaes e pelo rapido esgoto das materias fecaes. Dahi nasceu a especialidade, que os inglezes denominam dos *sanitary engineers*, e que poderiamos traduzir de *engenheiros hygienistas*. A grande industria, caracteristica deste seculo, tem tambem seus engenheiros especiaes, aos quaes os francezes denominam engenheiros de artes e manufacturas.

As machinas, exigidas pela grande industria, produziram a especialidade de engenheiros-machinistas, occupando-se uns de machinas a vapor, outros de machinas hydraulicas.

A machina a vapor tem para combustivel predilecto o carvão de pedra, que só pode ser extrahido por difficeis trabalhos de mineração. Ao mesmo tempo o desenvolvimento do emprego do ferro e do aço exigia progressos nos seus processos de mineração e preparação.

A estas duas grandes necessidades satisfazem os engenheiros especiaes de minas, os engenheiros metallurgistas não só para o ferro como para todos os outros metaes exigidos pela industria.

A França possue escola para seus engenheiros navaes, ou que se occupam especialmente da construcção de navios.

Ainda ha engenheiros, que se occupam exclusivamente do levantamento de plantas e de cartas geographicas e da demarcação de terrenos; tem-se assim a especialidade de engenheiros geographicos com subdvisões para a geodesia, a topographia e a hydrographia.

Lembraremos ainda os engenheiros de abastecimento d'agua, de gaz e de telegraphos, que já citamos, sem pretender enumerar todas as especialidades, que hoje comprehende a profissão do engenheiro

III

A profissão do engenheiro exige muito talento e muitas aptidões; talento para a parte scientifica, aptidões para a parte artistica ou technica.

Destinado a dirigir a execução dos mais arduos trabalhos e a executal-os algumas vezes pessoalmente, necessita o engenheiro possuir constituição robusta e indomavel coragem.

Agente principal do progresso, deve o engenheiro ser eminentemente progressista; occupar-se sempre em aperfeiçoar; procurar, em qualquer opportunidade, fazer mais e melhor do que seus antecessores; *rursus et ultra* deve ser sua maxima predi ecta.

Não o deve, porém, allucinar a aspiração de inventar; á justa ambição do progresso cumpre que o engenheiro anteponha um firme senso pratico e um juizo seguro, que lhe permittam avaliar justamente a exequibilidade de seus inventos e sua superioridade ou inferioridade sobre as machinas ou os processos já conhecidos. E' preciso que o desejo de inventar jámais degenere em paixão, que seria fatal ao engenheiro e ás pessoas que o empregassem.

Graham Smith, em uma prelecção que fez em Edimburgo sobre a educação dos engenheiros civis, disse que elles necessitavam possuir:

1.º Uma constituição san; o saber dominar sua linguagem; a habilidade de tratar com toda a sorte de pessoas, quer isolada, seja collectivamente; a perspicacia para reconhecer o merito e as aptidões dos seus subordinados.

2.º Conhecimentos theoricos e praticos relativos e connexos com a sua profissão.

3.º Boa pratica de artes mechanicas.

4.º Conhecimento geral das obras de engenharia executadas e informação especial sobre o modo de realisal-as.

5.º Ter pratica de apreciar e colligir dados estatisticos, assim como de levantar plantas, executar mappas e fazer calculos de qualquer especie.

Muitos destes requesitos podem ser obtidos pelo estudo, pela observação e pela pratica; outros, porém, são qualidades naturaes, que formam, por assim dizer, o capital innato ao individuo.

IV

Quasi sempre o candidato á profissão de engenheiro começa pelo estudo das mathematicas, a principiar pela arithmetica e a terminar pelo calculo infinitesimal com o desenvolvimento necessario á especialidade que pretende adoptar.

O engenheiro deve possuir muito habito de calculos numericos. Obrigado na vida pratica a fazer longos calculos de avaliações e de orçamentos, convém que habitue-se a effectual-os sem erro.

O engenheiro inglez George P. Bidder, em notavel memoria, que vem impressa nas *Minutes of proceedings of the institution of civel engineers*, com o titulo *Mental calculation*, demonstra a vantagem de possuir o engenheiro o habito de fazer calculos mentaes e dá para isso processos engenhosos.

E' indispensavel ao engenheiro o estudo da physica e da chimica para perfeita apreciação dos phenomenos da natureza.

Para alguns engenheiros, especialmente de artes e manufacturas, a chimica deve constituir objectos de estudos aturados, porque é esta sciencia que dá a chave de grande numero de processos industriaes.

O estudo das sciencias naturaes, desde a mineralogia e a geologia até á botanica e á zoologia, é tambem muito necessario ao engenheiro. Para os engenheiros de minas a geologia e a mineralogia são estudos fundamentaes; para os engenheiros industriaes a ellas se devem reunir a botanica e a zoologia.

Aos engenheiros destinados a dirigir grandes serviços publicos são indispensaveis estudos sobre economia politica, estatistica, administração e finanças.

As questões de abastecimento d'agua, de aeração, da drainagem e de esgoto das materias fecaes exigem conhecimentos de hygiene da parte dos engenheiros que dellas se occupam.

Dahi veio a necessidade de introduzir noções de hygiene nos cursos de engenharia. Por outro lado o engenheiro, obrigado a dirigir expedições em paizes sem recursos medicos, deve saber applicar os primeiros soccorros em qualquer caso urgente; estes conhecimentos lhe são dados com as indispensaveis noções de hygiene.

V

Alguns pensam que a profissão de engenheiro deve ser iniciada pelo ensino technico e recommendam enviar logo o candidato para uma officina.

A pratica tem, porém, demonstrado que os habitos de operario ou de artesão fazem perder a aptidão para os estudos de gabinete. Dahi resulta que os engenheiros que assim iniciam sua aprendizagem, ficam sempre homens praticos sem jámais chegarem a possuir os conhecimentos scientificos indispensaveis.

O mesmo individuo, que trabalha sem difficuldade oito ou dez horas em uma officina, mostra-se incapaz de consagrar meia hora de attenção para resolver um problema de algebra ou de geometria. A solução desta difficuldade parece residir em uma racional combinação de estudos theoricos e praticos, reunindo ás escolas de engenharia algumas officinas das profissões mais necessarias e obrigando os alumnos a executar as obras mais convenientes. As officinas de córte de pedras, de carpintaria e de ferro são evidentemente as que primeiros se apresentam.

Por outro lado, os cursos theoricos podem tambem ser modificados de modo a adquirir um caracter sempre pratico e applicativo. Para isso os professores, depois da exposição de cada theoria, devem dar exemplos numericos e demonstrar a utilidade que prestam nas artes e nas industrias ou nos trabalhos de engenharia.

Visitas frequentes ás fabricas e officinas; excursões mineralogicas e geologicas; trabalhos topographicos e geodesicos, feitos durante os intervallos dos cursos lectivos, darão tambem aos futuros engenheiros boas noções praticas e os prepararão para vencer as primeiras difficuldades da sua profissão.

E' neste sentido que, nos paizes mais avançados, se trabalha para o progresso da profissão do engenheiro.

O aperfeiçoamento dos estudos theoricos e praticos para a profissão do engenheiro interessa não só a esta classe, como a humanidade inteira.

São, na verdade, os engenheiros que nos facultam o gozo das magestosas obras dos portos de mar, dos rios navegaveis a vapor, dos caminhos de ferro, dos telegraphos e, emfim, de todas as vantagens da civilisação.

Quanto maior fôr portanto, o grão de aperfeiçoamento a que attingir á profissão do engenheiro, tanto maior será a somma de bem estar á disposição da humanidade.

(Da *Revista Industrial.*)

FOLHETIM

—

O ANDARILHO DAS PRAIAS

POR

HENRI CONSCIENCE

(Continuação do n. 212)

XIV

— Então não te dizia eu, rapaz, que as tuas suspeitas, os teus receios não tinham fundamento?—disse a velha, que julgou notar que a voz de Bella já não era tão triste.—Que noticias correm em Kerkpanne?

A joven hesiton; mas José, que deu por isso, exclamou com ares de pouca importancia:

— Ora! Que ha de haver, pai Stock? Bombardeamento contra a cidade e nada mais. E' natural, deve-se esperar isto de hoje em diante até que Nieuport seja soccorrido ou se renda.

Emquanto pronunciava estas palavras o pescador fez um gesto significativo para Bella, exhortando-a a ter piedade da tristeza de seu pai. Ella comprehendeu-o e disse n'um tom quasi alegre:

— E' verdade, querido pai, temo-nos assustado sem razão. O primo José contou-me muito boas cousas pelo caminho e deu-me a suavissima esperança de que o senhor de Milval encontraria um asylo seguro nos navios inglezes. Já me sinto mais consolada.

O velho pegou na mão da filha e disse:

— Conserva-te corajosa, filha; não desanimes. Por amor de mim, confia, espera, porque tu não sabes, nem pódes conceber, filha, o que ha alguns dias soffro.

— Perdão, meu pai!—suspirou a joven.—Tenho obrado mal, tenho; eu bem via a sua tristeza, a sua magoa e ás vezes lagrimas de compaixão me escureciam a vista; mas pai, eu não podia vencer as minhas inquietações! Meu Deus! Um soldado defronte da nossa porta! Que será isto?

Um triplice grito de surpreza resoou na cabana.

— Olá! — exclamou o soldado flamengo.

Quando José e a tia Clara se approximaram delle, accrescentou:

— Digam-me, meus amigos, quem mora aqui?

— Simão Stock — responderam-lhe.

— Onde eetá elle? Preciso fallar-lhe.

A tia Clara e o pescador, no auge do espanto ao notarem o tom mysterioso do soldado, responderam:

— Vamos chamal-o.

O velho Stock acompanhado por sua filha, sahio da choupana. Rodeiaram todos o soldado com uma curiosidade inquieta; elle, porém, fez-lhes signal para se affastaram, e disse:

— Voltem para casa, meus amigos; preciso ficar só com o cego.

Quando o soldado se vio só com o velho, tirou do seio um pacote fechado e, inclinando-se, entregou-lh'o, dizendo ao ouvido;

— O capitão-ajudante Stock é seu irmão, não é verdade? Este pacote foi elle que ordenou que lh'o entregasse; é um pacote de uma pessoa que conhoce muito bem. O meu capitão pede-lhe segredo absoluto. Adeus.

— Não quer tomar alguma cousa, camarada?—perguntou o velho.—Um copo de leite fresco, uma chicara de café?

— Obrigado, devo partir immediatamente: taes são as minhas instrucções.

Dizendo isso, approximou-se do cavallo que deixara á distancia, e lançou-se a galope nas dunas, costeando o mar.

— Então, então que disse o soldado?—perguntaram todos ao velho.

O velho mostrou o pacote, murmurando com espanto:

— Uma mensagem de meu irmão Luiz. Não devemos fallar a ninguem disto; é um presente de alguem que conhecemos. Foi o que disse o soldado.

— Do senhor de Milval!—exclamou a joven.

— Não, filha, não comeces a agitar-te com antecipação. Como poderia o desditoso moço mandar alguma cousa por teu tio? Impossivel. Abre o pacote; saberemos o que significa este estranho mysterio.

Bella rasgou o involucro e o pacote; cabio na mesa uma caixa de prata.

— Ah! o retrato de sua mãi—exclamou a joven—vejam! vejam! um presente para nós, meu pai, para recompensar os nossos cuidados.

Assim fallando abrio a caixa de prata, e mostrou o retrato com a mão tremula de commoção.

— Todos estes diamantes? Meu irmão, meu irmão, agora estás rico!—disse a tia Clara, batendo as mãos.

— Mas é um verdadeiro thesouro! exclamou José.

— Como elle é generoso! — disse Bella com os olhos marejados de pranto.—Este retrato era a unica recordação que a sorte lhe deixara de seus desditosos pais. Deu-nos o que tinha de mais querido no mundo.

— Mas como veio este retrato parar ás mãos de meu irmão?—perguntou o cego.

— O soldado não o disse?—perguntou José.

— Não. E' incomprehensivel.

— Talvez que o senhor de Milval o enviasse por um mensageiro secreto ao tio Luiz. Mas é verdade, olha, não vês um papel que ahi está, Bella?—observou a tia Clara.—De certo esse papel explica tudo. Vamos, lê-o e depressa que estou quasi a cahir de commoção, tão curiosa sou.

A joven desdobrou a folha de papel e, emquanto que os outros procuravam observar-lhe as palavras nos labios com uma attenção febril, ella leu o muito de vagar e com bastante difficuldade:

« Hoje, 13 de julho de 1794, compareceu diante de nós, Bergman, tabellião em Nieuport, o senhor Edmundo de Milval, nascido em Bergues, França, o qual, estando são do corpo e do espirito, nos declarou em presença das testemunhas abaixo assignadas, instituir por sua universal herdeira Bella Stock, filha de Simão Stock, pescador em Adinkerke...»

Bella empallideceu, e olhou assombrada para sua tia.

— Mas é um testamento! — disse Clara.

— Um testamento! Ai! está pois proximo a morrer! talvez morresse já! —soluçou a joven que se lançou ao pescoço de seu pai, derramando abundantes lagrimas.

— Vamos, Bella,—disse o cego—tu és douda. Pois não leste ainda agora que o senhor de Milval estava de perfeita saúde, quando mandou fazer o testamento?

— Prima, prima, tu não és razoavel, —accrescentou José

— Mas porque fez elle o seu testamento? Um testamento só se faz quando se está para morrer, não é verdade, meu pai?

— Que ingenuidade a tua!—respondeu o pai.—De ordinario assim é; mas não vês qual foi a intenção do senhor de Milval? Na incerteza em que está de escapar ao perigo que o ameaça, mandou fazer o seu testamento com antecipação Sabemos agora que elle está ainda cheio de saúde em Nieuport. Tu devias alegrar-te, Bella; nenhum outro sentimento devia commover-te além do reconhecimento e da generosidade do senhor de Milval.

— Tanta generosidade — murmurou a tia Clara—excede a minha imaginação.

— Que nobre coração!—disse José, enxugando os olhos humidos de pranto.

— Agora vês, filha, que não tens motivos para taes receios. Continúa; esse papel contém, por sem duvida, explicações mais minuciosas.

Bella, animada pelas palavras de seu pai, pegou no papel. Quiz abril-o, mas notou que elle continha na capa algumas linhas escriptas a lapis. Provavelmente reconheceu a letra, porque soltou um grito de alegre surpreza:

— Ah! palavras escriptas pelo proprio punho do senhor de Milval.

A tia Clara e José approximaram-se mais e fitaram a joven com uma curiosidade inquieta.

Mas apenas Bella fitou os olhos na escripta, começou a tremer horrivelmente. Tornou-se pallida como um cadaver e cambaleou; agitaram-se-lhe os labios, mas não pôde articular um som. De repente soltou um grito agudo e penetrante, e exclamou:

— Os sitiantes aprisionaram-n'o! Vai morrer! Meu pai, meu pai, depressa! a Oostdunkerque. Depressa, depressa, ou morrerá!...

Ella agarrou seu pai pelo braço como querendo leval-o comsigo; as forças, porém, abandonaram-n'a e cahio sem sentidos

(Continuar-se-ha)

Typ. — do *Diario* rua Duque de Caxias